

AVEIRO AVANÇA

Ponte das Agrads aproxima

ESGUEIRA e VERA-CRUZ



HABITAÇÃO SOCIAL



AVEIRO AMIGO



DESPORTO REQUEIXO



EDITORIAL

Caro Leitor,

É com muita satisfação que retomamos o contacto consigo, após o período de férias. Regressamos com a vontade de sempre, a de lhe transmitir a informação sobre a actividade no Município de Aveiro. Gostaria de salientar alguns factos que considero muito importantes:

1.º O principal tema da capa: **a correcção da Ponte das Agradas** e o arranjo da rotunda envolvente à passagem superior. Esta obra pode e deve ser vista sob três perspectivas. A primeira, a mais importante, é a de que contribui para favorecer a Mobilidade em Aveiro, aproximando as populações, em especial as de Esgueira e as da Vera-Cruz, facilitando a sua circulação, tornando o território mais coeso, condição essencial para transformar Aveiro num Município mais justo e mais solidário. A segunda é a de que esta obra envolveu a negociação com a REFER da elevada dívida da Câmara Municipal, dívida de mais de 15 milhões de euros.

Em terceiro lugar, esta obra terminou com uma imagem que maculou a nossa Cidade.

2.º Neste Boletim há outros assuntos que muito me tocam, porque têm uma relação muito próxima com a vida das pessoas, em particular com aquelas que são menos favorecidas ou que têm mais idade e que, por isso, precisam de mais atenção e de uma ajuda especial.

Foi com muita felicidade e sem esconder muita emoção que a Câmara Municipal **entregou as chaves de 18 casas a 18 famílias, em Cacia**. São 18 novos sonhos que ajudámos a cumprir. São 18 projectos de vida familiar que ganham um novo balanço. São 18 famílias que ganham o direito a mais conforto, a mais qualidade de vida. São 18 famílias que, estando em melhores condições, nos trazem a convicção de que Aveiro tem mais 18 exemplos de um Concelho fraterno e solidário.

É, de igual modo, com muita satisfação que recebemos a alegria das Senhoras e dos Senhores que têm solicitado e obtido o apoio

domiciliário criado no âmbito do **projecto Aveiro Amigo**. Este serviço prestado pelo Município é gratuito e está a ajudar na reparação de avarias e na resolução de outros problemas domésticos que acontecem no dia-a-dia dos nossos concidadãos mais idosos. Apraz-nos imenso constatar que este auxílio, as pequenas/grandes ajudas, faz da nossa terra um Aveiro verdadeiramente Amigo. Um apoio que nunca foi antes reconhecido, mas que a sensibilidade social e o grande respeito pelas pessoas o tornam inegavelmente justo e nos diz que a lealdade com os princípios políticos se cumpre nestas acções e nestes projectos de cariz social.

3.º Quero sublinhar a inauguração do **Polidesportivo de Requeixo**. Faço-o não para enaltecer uma qualquer luxúria relativa à volumetria do equipamento ou ao orçamento da obra. Faço-o sim para dar o exemplo de um equipamento desportivo que fazia falta à população de Aveiro, em especial à da Freguesia de Requeixo. Faço-o sim para assinalar o modelo de equilíbrio que

defendo para o desenvolvimento sustentado do Concelho de Aveiro e para afirmar a dinâmica que uma Junta de Freguesia tem no progresso da sua comunidade. Faço-o sim para sinalizar que os escassos recursos financeiros do Município de Aveiro estão a ser empregues em equipamentos de indiscutível necessidade social e não em obras sem retorno algum, aquelas que se apelidam de “elefantes brancos”. Porque a Freguesia de Requeixo está mais rica com este novo polidesportivo, o Município de Aveiro está também ele enriquecido.

4.º Nesta oportunidade aludo a um facto político de extrema importância: **o acordo de empresa na MoveAveiro**. Trata-se do primeiro acordo de empresa na área dos transportes públicos no país. Creio que este acontecimento é uma marca na história das relações laborais em Portugal e Aveiro será, doravante, uma referência nacional para as outras empresas. Depois de um tempo de diálogo com os sindicatos, encontrou-se o consenso necessário para firmar o acordo

de empresa, facto essencial para a motivação dos trabalhadores, para o seu bem-estar, e, por isso, uma etapa vencida no caminho para o futuro da empresa.

5.º O exemplo de respeito pelos trabalhadores da MoveAveiro é o mesmo que garantimos aos colaboradores dos Serviços Municipalizados de Aveiro, na ocasião da **adesão do Município à empresa Águas da Região de Aveiro**. Ficou claro que nenhum trabalhador seria despedido ou perderia regalias na nova empresa. Mas o respeito pelos interesses aveirenses foi também assegurado de forma inequívoca: em especial o de continuarmos a usufruir de um serviço de excelência nas próximas 5 décadas, a que não é alheia a vantagem de que haverá uma requalificação da rede mais antiga, ambição a que a situação financeira da edilidade dificilmente poderia corresponder. A nova empresa é pública, a água vai continuar a ser de todos e as actuais infra-estruturas, bem como as que vão ser feitas nos próximos 50 anos, revertem para os respectivos Municípios no final da concessão. A criação da empresa permite ainda uma convergência gradual dos tarifários dos Municípios aderentes.

6.º Este número do Boletim Informativo não podia deixar de noticiar o nascimento de mais dois programas que, por certo, contribuirão para que Aveiro seja um Município ainda mais criativo e inovador. Saúdo, pois, a primeira edição da **MOTE - Mostra de Teatro Experimental**, que vai decorrer no Teatro Aveirense e que tem no CETA um parceiro indispensável. Refiro que na inauguração da MOTE se estreará a peça de Gonçalo M. Tavares, *A Formiga*, produzida pela Efémero e encenada por Vítor Correia.

Saúdo, depois, o **I Fórum de Educação e Juventude de Aveiro**, que terá lugar no Parque de Exposições de Aveiro. Um encontro que define uma visão larga do que tem e deve ser uma política de juventude municipal: capaz de definir um programa integrado, que conjugue a educação, a inserção profissional e a inovação, reunindo parceiros públicos e privados, incentivando a qualificação dos jovens e estimulando a sua capacidade criadora. A competitividade futura do Município de Aveiro precisa deste evento, necessita desta aposta municipal que tem como lema **Pensar, Qualificar, Inovar**.

Pretendo neste número 12 do Boletim, que fecha o primeiro ano do periódico, dar nota da importância que se atribui, nas suas páginas, ao movimento associativo local, expondo o contributo concreto das entidades apresentadas. Esta opção editorial possui a intenção clara de **valorizar o papel da sociedade civil** na intervenção urbana e na defesa das causas públicas e o quanto esse desempenho representa no reforço da liberdade, no aprofundamento do espírito de cidadania e na consolidação do sentimento de responsabilidade individual e colectiva. Considero muito importante a acção dos cidadãos na promoção do associativismo e na dinamização de iniciativas socialmente necessárias. Para mim, quanto mais forte for a intervenção pública das associações, mais forte é a comunidade e mais risonho se adivinha o seu futuro. Tenho a firme convicção de que uma autarquia centralizadora cria uma comunidade débil e, pelo contrário, uma autarquia descentralizadora, que confia nas pessoas, traz um acréscimo de responsabilidade, de envolvimento e de alargamento cívico que farão a comuni-

dade mais forte. É bem certo que esta política prossegue o caminho menos fácil, que inverte a cultura tentacular de tudo dominar, mas não tenho dúvidas que a mudança que se vai produzindo, vencendo as naturais resistências do *status quo*, corresponderá a uma comunidade mais livre e menos dirigista e conduzirá a uma sociedade mais inclusiva e menos desinteressada. Não tenho dúvidas que assim se cimenta a democracia.

O Boletim Informativo tem também procurado veicular valores que estão devidamente enraizados em Aveiro. Um deles é o da gratidão. Agradecer a quem influenciou o destino de Aveiro é, para mim, o reflexo de uma atitude cidadã: a do reconhecimento do mérito que outros tiveram na construção, séria e responsável, da nossa comunidade, ou na projecção da imagem e do nome de Aveiro, fosse na área económica, na política, na cultural ou em qualquer outra que tenha relevância pública. Uma comunidade que não tenha memória dificilmente encontrará o caminho certo para o futuro. Uma sociedade desmemoriada seria um aglomerado de gente e de betão, sem tradição e com a capacidade de inovação seriamente limitada. Conhecer a história, os factos, as personalidades e os movimentos sociais, possui o condão de nos permitir saber de onde viemos, condição decisiva para saber para onde vamos. Temos uma história rica, de que muito nos podemos orgulhar. Ao longo deste ano de 2009 testemunhamo-lo no âmbito dos eventos das comemorações dos 250 anos de elevação de Aveiro a Cidade, mas já o vínhamos fazendo com a realização do ciclo de conferências denominadas **Aveirenses Ilustres**, entre outras iniciativas.

Por se tratarem de dois cidadãos de grande dimensão humana, de fina sensibilidade e de irrecusável amor a Aveiro, recordo aqui **Eduardo Ala Cerqueira e Claudette Albino**.

Nesta edição lembra-se, na passagem do centenário do seu nascimento, o aveirense dos quatro costados, “cagaréu de gema”, como se intitulava aos amigos, muito justamente, Eduardo Ala Cerqueira, figura incontornável do panteão dos que mergulharam na paixão de Aveiro, procurando compreender e coligir a sua história, a sua cultura e tradição.

As declarações que tinha proferido na qualidade de Presidente dos Lions Clube para esta edição do Boletim Informativo revelam bem como a ironia do destino se pode inverter numa imensa e amarga tristeza. A perda de Claudette Albino deixou-nos a alma de luto e se existe mais do que uma forma de homenagear a sua vida e obra, as palavras, que ora publicamos, procuram ser uma delas, retratando com eloquência a Senhora convicta, generosa e empenhada, cuja amizade muito nos distinguiu.

As Mulheres e os Homens não morrem enquanto permanecerem vivos na nossa memória e na lembrança pública que deles fazemos e fizermos. Por isso, Eduardo Ala Cerqueira e Claudette Albino continuam ao nosso lado, ao lado dos que amam Aveiro.

Um abraço amigo,

POLIDESPORTIVO DE REQUEIXO INAUGURADO

EQUIPAMENTO DESPORTIVO HÁ MUITO DESEJADO



O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, e o Presidente da Junta de Freguesia de Requeixo, Sesnando Alves, inauguraram o novo espaço desportivo que serve a população aveirense, em especial a da Freguesia do Requeixo.

A obra nasceu sobre uma imensa expectativa e foi estreada em ambiente de festa, enriquecida pela participação de várias colectividades, como seja o Rancho Folclórico do Carregal ou a Orquestra Ligeira do Grupo Cultural da Taipa. Para Élio Maia tratou-se de “contribuir para cumprir um sonho, que é de todos os habitantes de Requeixo, mas que é também dos que compreendem bem que um Município de Aveiro desenvolvido é o que tem em conta a coesão territorial, é o que cumpre com o objectivo de tratar de forma igual todos os cidadãos, respeitando os seus di-

reitros, ajudando a construir a felicidade pessoal e a fortalecer o sentido de comunidade”.

Por sua vez Sesnando Reis considerou que a obra “constitui uma satisfação enorme e é motivo de orgulho para a Freguesia”. O polidesportivo de Requeixo situa-se no lugar do Carregal e permite à população a prática de diversas modalidades desportivas, como o futebol, o andebol, o ténis ou o basquetebol.

A obra, orçada em cerca de 30 mil euros, foi financiada pela edilidade aveirense e pela Junta de Freguesia de Requeixo.

OBRAS NO MUNICÍPIO



Acção: Execução de estacionamento na freguesia de Euirol



Acção: Arranjo do espaço verde na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro



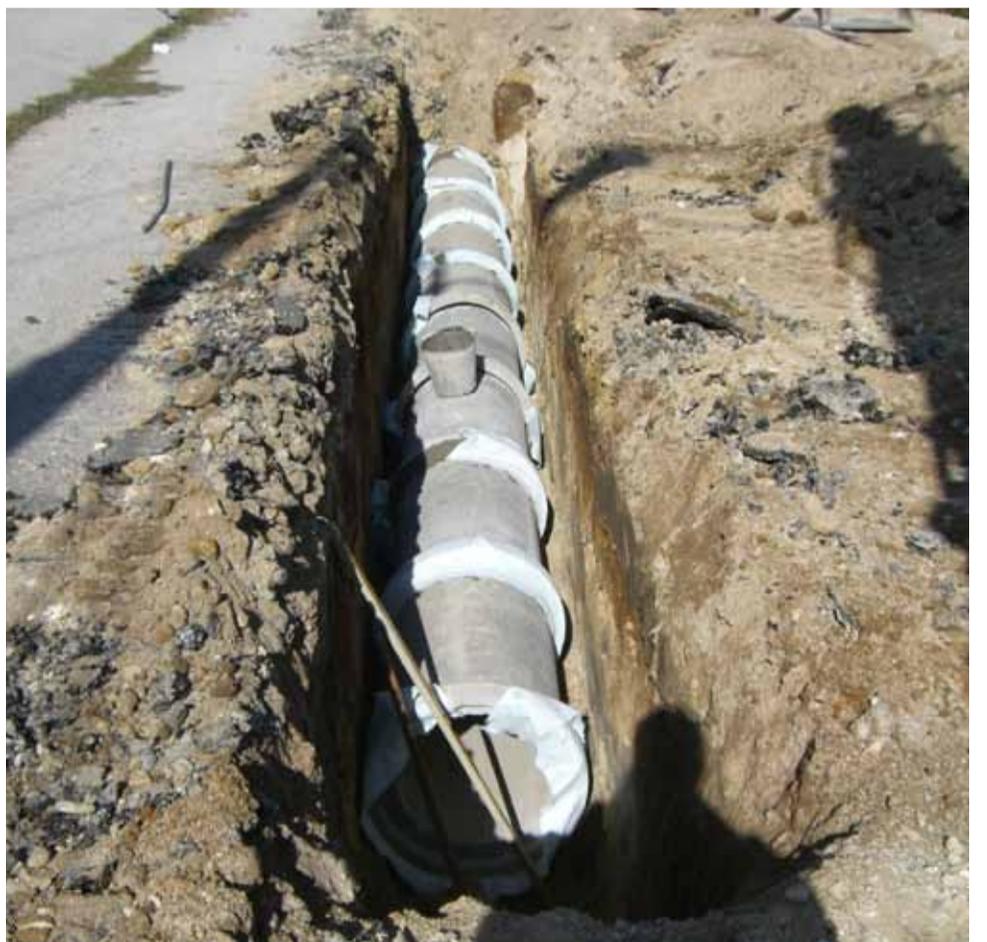
Acção: Requalificação dos Passeios nas imediações do IPJ



Acção: Execução de águas pluviais na E.N.335 – Aradas



Acção: Arranjo dos Passeios na Rua de Bourges



Acção: Requalificação da Rua dos Aires, Rua dos Ferreiros e Rua Santa Cecília - S. Bernardo



Acção: Requalificação dos Passeios junto ao ISCAA



Acção: Pavimentação da Rua do Padrão – Cacia – concluída dia 10/08/09



Acção: Requalificação da Rua do Caseiro – Vilar



Acção: Pavimentação da Rua do Salgueiral e Rua das Barreiras – N. Sra Fátima



Acção: Pavimentação da Viela dos Louros – Póvoa do Paço

VISTA ALEGRE PERPETUA FESTIVIDADES

COMEMORAÇÕES AVEIRO 250 ANOS

A Vista Alegre associou-se às Comemorações Aveiro 250 Anos, tendo executado peças de porcelana alusivas ao evento: um Porta Lápis, um Prato Quadrado e uma Bandeja, que podem ser adquiridas no Museu da Cidade de Aveiro. Por outro lado, esta histórica empresa de porcelana festeja no corrente ano, os 185 anos, unindo, assim, as duas efemérides

Com o intuito de fazer perdurar na história da cidade de Aveiro e da Vista Alegre foram pensadas, desenhadas e concebidas três peças de porcelana. Segundo a designer da Vista Alegre, Paula Matos, “o Porta Lápis e o Prato Quadrado foram executados com uma decoração baseada nos motivos representativos do património cultural de Aveiro, da autoria do designer da Câmara Municipal de Aveiro, João Godinho”. No que diz respeito à Bandeja, esta “tem uma decoração baseada no tema Liberdade, tema este proposto pelo Município ao gabinete de design do CADE Vista Alegre, resultando numa forma divertida e o mais representativa possível.” A proposta do tema da liberdade foi sugerido pelo facto da luta pela Liberdade ser um ponto forte e identificativo na História de Aveiro e dos aveienses.

Ainda de acordo com Paula Matos, a estas duas decorações, “associou-se o azul cobalto, uma das primeiras cores a ser usa-

da na cerâmica, cor primária resultante de um pigmento natural. Foi transferida das faianças Persas para a porcelana da China, principalmente no século XIII durante a Dinastia Yuan (1278 – 1368)” informando, igualmente, que “a introdução do azul cobalto na porcelana desta época, foi um factor de enorme importância no desenvolvimento da porcelana a nível das decorações, mantendo características muito próprias até ao século XVIII. Século este, em que as manufacturas ocidentais já tinham uma qualidade comparável e onde o azul cobalto continuava a marcar presença. Este tipo de decoração a azul cobalto, que exige temperaturas elevadas de cozedura, foi sempre uma imagem de marca da Vista Alegre, que ainda hoje se mantém.”

Estas peças únicas e belíssimas podem ser adquiridas no Museu da Cidade de Aveiro, pelo valor de 20 euros o Porta Lápis e o Prato Quadrado e 25 euros a Bandeja.



Peças da Vista Alegre alusivas às Comemorações

NOVO ESPAÇO É UM SUCESSO – AVEIRO WELCOME CENTER

Aberto há dois meses, o novo espaço de promoção turística de Aveiro é já um sucesso! Quer pela afluência dos turistas, quer pelas opiniões ouvidas e recolhidas no local. O responsável pela loja municipal, Hugo Magalhães, explicou os motivos deste êxito

Aberto desde Julho, o espaço Aveiro Welcome Center já recebeu largas centenas de turistas, na sua maioria, portugueses, espanhóis, franceses e ingleses, que vão à procura de informações sobre a cidade e a Região de Aveiro e comprar alguns produtos que estão à venda.

Segundo o responsável, Hugo Magalhães, “o tipo de produtos que mais são adquiridos são o artesanato, o vinho da Bairrada, pacotes de animação e merchandising”. No que concerne à prestação de informações “tentamos sempre dar sugestões de visitas, circuitos ou de actividades e gastamos, em média, em cada atendimento, entre 5 a 10 minutos”, destaca o técnico superior.

Ficámos ainda a saber que um dos destinos que é indicado para visita é a Praia de São Jacinto pelas suas características de turismo de natureza e pelo facto de ser a única praia do Concelho de Aveiro.

Um dos pontos curiosos realçado foi a procura de ajuda para a reserva de alojamento pelas pessoas que, inicialmente, tinham previsto ficar em Aveiro apenas durante um dia e, à última hora, decidiram permanecer durante mais tempo.

No Aveiro Welcome Center é prestado auxílio quer na indicação de hotéis, quer na marcação de quartos.

Com mais de 20 parceiros, Aveiro Welcome Center vai agora apostar na animação. Nas semanas antes e após o Natal, “será promovido o Artesania Shopping Center que vai reunir um conjunto de artesãos que irão expor, vender os seus produtos e trabalhar ao vivo”, anuncia o responsável.

Em suma, Hugo Magalhães mostrou muito orgulho pelo espaço municipal dedicado ao turismo, sentindo que o mesmo “enriqueceu não só a cidade, como também a Região de Aveiro”. Não deixe de passar por lá!



Alex Santos e Elsa Vieira
Almada

“É a primeira vez que estamos em Aveiro e iremos visitar esta Região durante uma semana. Viemos a este espaço procurar informações e locais a visitar nesta zona que nos suscitou curiosidade em conhecer.”



Maria do Carmo
Ourense – Espanha

“Acabámos de chegar e viemos logo a esta loja procurar mapas da cidade. Vamos apenas estar um dia em Aveiro, e a primeira impressão que temos é que é uma cidade muito bonita.”

18 HABITAÇÕES, 18 SONHOS



CÂMARA ENTREGA HABITAÇÕES SOCIAIS A FAMÍLIAS DE CACIA



A Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia de Cacia entregaram as chaves de 18 habitações sociais, na Freguesia, proporcionando inegável melhoria das condições de habitabilidade e de qualidade de vida de 18 famílias

Assumindo o compromisso de valorização da vertente social das comunidades e da promoção de melhor qualidade de vida, a Câmara Municipal de Aveiro, em cerimónia pública, entregou 18 habitações a famílias carenciadas, na Freguesia de Cacia.

Um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros (comparticipados pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana em 400 mil euros) que proporcionou um conjunto de infraestruturas habitacionais num espaço que albergará cerca de 20 famílias carenciadas (e referenciadas pelos Serviços de Habitação Social da Câmara).

O investimento respondeu a uma preocupação da autarquia para com a justiça social,

permitindo transformar a vida de 18 famílias, proporcionando uma nova realidade e melhor qualidade de vida.

Na cerimónia pública de celebração dos contratos e da entrega das chaves, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia, transmitiu às famílias presentes um sinal de esperança e de confiança nesta nova fase da vida de vários munícipes: “Há sonhos de uma vida que se materializam, e hoje assistimos à concretização de sonhos. É um momento feliz. Serão atribuídas habitações a 18 famílias e está aqui um investimento de 1,5 milhões de euros, sendo que 400 mil foram atribuídos pelo IHRU. Para chegar aqui tivemos de ultrapassar vários problemas de natureza burocrática, mas conseguimos”.

As dificuldades centraram-se nas questões burocráticas e nos problemas técnicos (nomeadamente eléctricos) que foram necessários ultrapassar com soluções diferentes das previstas inicialmente.

Estas 18 famílias vão pagar uma renda protocolada com a autarquia, em função das suas condições económicas.

TESTEMUNHOS

Maria da Conceição Magalhães

“Estou muito feliz. Este dia chegou finalmente. É uma situação diferente da que eu vivia anteriormente. Há 40 anos que vivia num barraco. Só tinha uma sala, um quarto e uma cozinha. Não tinha mais nada. E éramos seis pessoas. Estou muito confiante para o meu futuro.”



Maria de Fátima Almeida

“É uma sensação maravilhosa ter uma casa nova. Ou melhor... ter uma casa de verdade. Há cerca de um ano que esperava por este dia. Mas sempre acreditei que, em breve, a minha vida iria melhorar. Tinha condições péssimas, onde vivia... e custa-me falar desse passado. Era muito frio, com humidade e chovia lá dentro, sem condições nenhuma.”



Ana Maria Silva

“Esta é uma mudança muito grande na minha vida. Não consegui esconder a emoção, as lágrimas. Porque, para mim, isto é mais que um sonho. Significa muito, para mim, para o meu filho e para os meus pais. Eu espero que, com estas pessoas que também viveram muitas dificuldades, com experiências parecidas, possa haver, neste bairro, muita harmonia e paz.”



FREGUESIA DE CACIA

ENTRE A ACESSIBILIDADE E A SAÚDE

JUNTA DE CACIA MELHORA A QUALIDADE DE VIDA NA FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Cacia, no âmbito das suas competências e intervenções, desenvolveu e promoveu um conjunto de respostas às preocupações sociais, à melhoria das acessibilidades e aos cuidados primários de saúde.

Algumas acções em destaque

Com vista a dar continuidade ao trabalho de implementação e desenvolvimento de acções que estruturam a Freguesia de Cacia e criem uma considerável melhoria na qualidade de vida e crescimento da comunidade, o executivo liderado por Casimiro Calafate, termina o seu mandato com a preocupação pelas acessibilidades, pela área social e pela saúde dos munícipes de Cacia.

Acessibilidades

Com o objectivo de melhorar as condições de acessos aos vários lugares da Freguesia, em Cacia foram melhorados os arruamentos da Rua do Padrão, Rua da Alvariça e Travessa Amara e a preparação do arruamento para respectiva pavimentação num dos locais de menos acessíveis: a Rua dos Louros, na Póvoa do Paço.

Para além disso, foram criados 2500 m2 de passeio público, criando uma maior segurança e uma melhor mobilidade pedonal na freguesia. Exemplo destas acções é a implantação do passeio na Rua da Liberdade, na Quintã do Loureiro.



Cuidados de Saúde

Conforme o Presidente já tinha previsto e referido, a Junta de Freguesia de Cacia promoveu com a Câmara Municipal de Aveiro, junto da Administração Regional de Saúde do Centro e em conjunto com os médicos que exerciam as suas funções nesta comunidade, algumas iniciativas e acções para que a Unidade de Saúde Familiar seja uma realidade a curto prazo.

Numa primeira fase, estão melhoradas e criadas condições de atendimento e de prestação de serviços (para além das condições de trabalho dos profissionais de saúde) de cuidados primários de saúde, perspectivando, através do protocolo Câmara Municipal de Aveiro e Administração Regional de Saúde do Centro, a construção da Unidade de Saúde Familiar, junto ao parque infantil de Cacia, em 2011.

Para além de todos os benefícios óbvios da constituição desta Unidade de Saúde para a população de Cacia, a concretização deste importante investimento tornará a área envolvente à Junta de Freguesia Cacia num importante pólo de centralidade: estação da CP; Parque Infantil; Parque Sénior; Junta de Freguesia; Unidade de Saúde Familiar; área de desporto, comércio e serviços.

Nesta fase, os cuidados médicos e de saúde à população de Cacia (prestados por cinco médicos, quatro enfermeiros, três administrativos e duas auxiliares) estão a ser prestado de forma mais condigna, eficaz, com melhores condições de higiene e de trabalho, mesmo que em espaço provisório.

Tal como nos refere Carlos Baptista, utente

do Centro Saúde de Cacia, que espelha o sentimento generalizado da população de Cacia. “Agora temos melhores condições de atendimento, mais médicos disponíveis. Já não sentimos o cheiro a comida, há mais espaço para os utentes e para os médicos e enfermeiros. O ambiente é completamente diferente. Já não se repetem todas as situações desagradáveis que passávamos quando nos tínhamos de dirigir ao antigo centro.

Comparando com as antigas instalações, na antiga sede da Casa do Povo, mesmo que provisoriamente, estamos muito melhor. Há mais organização, menos lista de espera, melhor atendimento. Até mesmo para o pessoal que aqui trabalha”.



Carlos Baptista utente da Unidade de Saúde

“ESTOU SATISFEITA COM ESTE SERVIÇO”

AVEIRO AMIGO

A equipa do projecto “Aveiro Amigo” já se encontra a fazer reparações nas habitações aveirenses. Para nós, um simples arranjo numa janela, mas para a Muniçipe uma preciosa ajuda. Acompanhámos o serviço, logo pela manhã, no dia 1 de Setembro. A carrinha transportou-nos até ao mundo da solidariedade e humanidade. Venha connosco

Deslocámo-nos na carrinha do Aveiro Amigo até à casa de Maria Alice Rolo, uma habitação propriedade do Município. O técnico do projecto que foi fazer a intervenção, foi o simpático e prestável Joaquim Pedrosa. Chegados a casa da Muniçipe, fomos recebidos com satisfação e foi transmitido o problema existente: para efectuar a limpeza da janela da sala não se conseguia tirar as três partes dos vidros e, para além disso, necessitava de arranjo, visto que os vidros já não estavam devidamente alinhados. Assim, Joaquim Pedrosa iniciou a sua tarefa enquanto a moradora ia explicando os diversos arranjos de pintura, de mudança de móveis que foi fazendo na casa ao longo dos 20 anos que ali habita.

Foi uma conversa como se duas amigas se tratassem, com a apresentação dos filhos e dos netos que já ali não moram. “Sabe, eu gosto muito de flores, agora é que já não tenho saúde para cuidar das minhas plantinhas”, confidenciou Maria Alice durante a manhã. E, de facto, várias flores enfeitavam a sala e a janela que estava a ser reparada. Assim que as janelas foram retiradas, passou-se à limpeza dos vidros e do parapeito, que, posteriormente, foram novamente colocadas. Até as flores ganharam mais vivacidade!

No final, a satisfação de Maria Alice era evidente e ficou até interessada em obter mais ajudas deste serviço, tais como, para arrastar móveis quando voltar a pintar a sala “Estou satisfeita com este serviço que a Câmara Municipal de Aveiro fez hoje aqui e vou dizer aos meus vizinhos da existência deste apoio.”

Lembramos que este é um serviço de Apoio e Reparções gratuito, destinado aos munícipes com mais de 65 anos, com pensões de reforma mínima; detentores do Cartão Social Sénior, apresentem dificuldades de mobilidade; sejam portadores de deficiência; beneficiem do rendimento social de inserção ou sejam moradores em Habitação Social – regime de arrendamento nos empreendimentos habitacionais, propriedade da Câmara Municipal ou do IHRU-Instituto da Habitação e de Reabilitação Urbana. Para usufruir deste apoio, as pessoas poderão ligar para o número de telefone 707 100 800, através do qual serão informadas e auxiliadas.

Algumas das reparações, passam pelo arranjo de janelas e de torneiras, mudança de lâmpadas, idas à farmácia e a transferência de um sofá de divisão. Estes são alguns exemplos de ajudas que podem ser oferecidas através deste préstimo.



Intervenção do Projecto “Aveiro Amigo”

PECA

Como é do conhecimento de todos, o processo do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, iniciado em Abril de 2009, sofreu ao longo dos últimos meses uma importante evolução sendo o primeiro documento de análise e discussão pública o “Relatório Intermédio do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro”. Este documento versa sobre duas áreas:

a. Diagnóstico - retrato actual do Concelho de Aveiro, com identificação dos pontos-chave em diferentes domínios (ex. desenvolvimento económico, educação e formação, revitalização urbana e dinâmicas territoriais existentes, mobilidade, cultura, património e turismo, qualidade de vida, etc.). Será construído com base em documentos existentes, no reconhecimento do território concelhio e nos contributos de vários agentes locais. O Diagnóstico constituiu-se como momento essencial para focar os objectivos e prioridades estratégicas nas questões consideradas mais importantes para o desenvolvimento do Concelho;

b. Relatório Intermédio - construído com base na reflexão estratégica decorrente do diagnóstico e dos contributos recolhidos nos workshops, na página Web e nos meios criados para que todos os cidadãos de Aveiro participem, constarão a análise SWOT (pon-

tos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças) e a reflexão sobre a estratégia concelhia, ou seja, o cenário de desenvolvimento futuro que se pretende para o Concelho. Serão identificados a visão e linhas de orientação estratégicas e os objectivos quantificados que permitirão a monitorização da implementação do PECA.

Ver documentos em: <http://peca.cm-aveiro.pt/>

Entendemos que a participação dos cidadãos no desenvolvimento do PECA é uma ferramenta preferencial para criar um espírito colectivo do Concelho de Aveiro e difundir o pensamento estratégico, bem como garantir que as acções propostas são desenvolvidas e alcançam os objectivos esperados por via do envolvimento dos actores chave.

A **22 de Setembro de 2009, pelas 18h30**, será realizado um Workshop de debate deste documento, no edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro.

A contribuição de todos, revelar-se-á, indubitavelmente, mais enriquecedora e produtiva para a construção do Plano Estratégico do Concelho de Aveiro, por isso

PARTICIPE!

**A sua opinião conta!
Faça a diferença!**

Parque da Sustentabilidade

Ao longo dos últimos meses, foram realizadas inúmeras reuniões da Comissão de Acompanhamento, no sentido de avançar com os projectos integrados no Parque da Sustentabilidade. Assim, para além da elaboração do Master Plan, foram adjudicados os seguintes serviços/empreitadas:

- Prestação de Serviços Técnicos da Centro Habitat;
- Concurso de Ideias da Ponte Pedonal de Ligação entre o Alboi e Rossio;
- Fornecimento e Montagem de uma ponte pedonal em madeira no parque Infante D. Pedro;
- Ponte de Betão do Parque Infante D. Pedro;
- Análise da Composição e do Estado de patologia de argamassas e de elementos em pedra das fachadas exteriores das Igrejas de St. António e S. Francisco;

Apoio ao comércio – Estratégia de eficiência colectiva

Foi publicado, a 3 de Julho, o Aviso de Abertura de Candidaturas n.º19/SI/2009, do Sistema de Incentivos à Inovação, no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectiva.

Este Aviso de Abertura, destina-se EXCLUSIVAMENTE, a projectos promovidos por PME dos sectores do COMÉRCIO, RESTAURAÇÃO e SERVIÇOS que estejam localizadas nas áreas abrangidas por Programas



de Acção aprovados no âmbito de Parcerias para a Regeneração Urbana.

O projecto do “Parque da Sustentabilidade”, aprovado no âmbito das parcerias para a Regeneração Urbana, é uma das 10 áreas de intervenção elegíveis em toda a Região Centro (ver: <http://www.maiscentro.qren.pt/index.php?acao=comum&id=52>).

Cada candidatura deverá ter um limite mínimo de despesa elegível de 15.000€ e um limite máximo de 300.000€. O prazo para apresentação de candidaturas é 30 de Setembro de 2009. O presente Aviso de Abertura poderá ser consultado em: <http://www.maiscentro.qren.pt/index.php?acao=concdet&s=0>

Concurso "Aveiro Jovem Criador 2009"

candidaturas até ao próximo dia **23 de Setembro**, de Segunda a Sexta-feira, das 09h30 às 18h00, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro

consulta o **Regulamento** e a **Ficha de Inscrição** em:

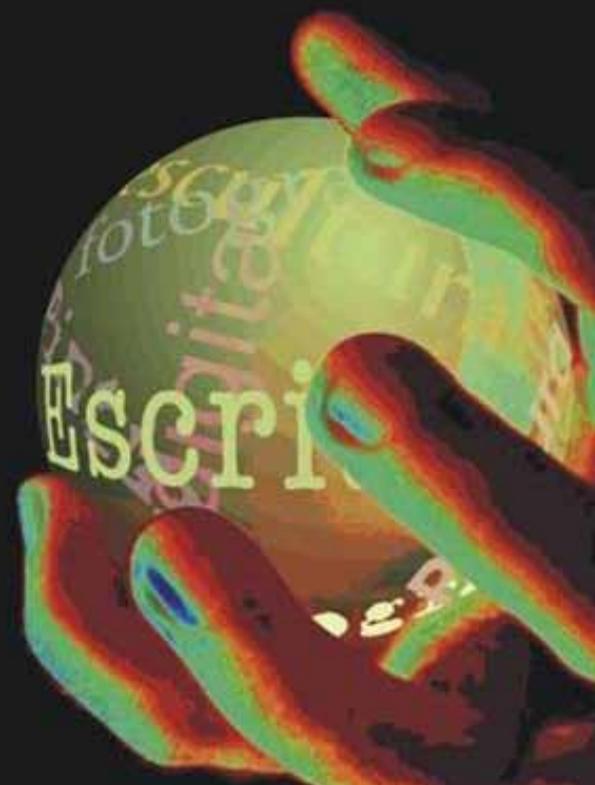
www.cm-aveiro.pt (área de actuação Juventude)

<http://cmjuvaveiro.blogspot.com>

Participa!!!

Concurso 09 Jovem Criador aveiro

ovens artistas [18 aos 35 anos]
pintura, escultura, escrita, fotografia e arte digital
[candidaturas até 23 de setembro]



ENCONTRADA SOLUÇÃO PARA EX-TRABALHADORES DA FRAPIL

A LUZ JÁ ATRAVESSOU O TÚNEL



O Salão Nobre da CMA foi palco de muitas emoções



Lurdes Modesto, em representação dos ex-trabalhadores da Frapil

“Já está, finalmente!” Foi com esta expressão que o Presidente da Câmara Municipal, começou a sua alocução, segundos depois de ter sido assinada a escritura de acerto de extremas do imóvel da falida Frapil, pela Câmara Municipal, pelo administrador judicial da massa falida e por um representante da empresa de construção GIC. Élio Maia estava visivelmente satisfeito, elogiando a capacidade de todos os intervenientes em ultrapassar, ao cabo de praticamente 24 anos, um “dossier” nada fácil de concretizar, a contento de todas as partes. Uma única crítica se ouviu do Presidente da edilidade aveirense, Depois de ter elogiado Lurdes Modesto, porta-voz dos ex-tralhadores pelo “seu empenho em prol de todos, ao longo destes anos”, dirigindo-se ao Estado disse que “estive muito mal porque nenhum processo pode demorar tantos anos, mais de 20, a ser resolvido, tendo tratado os cidadãos de forma que não foi séria. Há sempre mais um obstáculo, uma lei, é uma complexidade enorme, por isso é preciso encontrar formas mais expeditas para resolver problemas como este. Foram muitas horas não perdidas, mas sim ganhas, para chegarmos aqui. Mereceu a pena, daí a satisfação de todos nós.”

O administrador judicial, Rui Castro Lima informou que os ex-trabalhadores da Frapil ficaram agora detentores de uma área de 21418 metros quadrados. A escritura permite vender, sendo, segundo o administrador a “parte mais importante. Foi conseguido um loteamento em condições de venda, o que não seria possível se não houvesse esta negociação entre as três partes”. O passivo da empresa falida chega aos quase 7,5 milhões de euros, enquanto a venda poderá

atingir 9,675 milhões de euros. Os 209 ex-trabalhadores – 20 já faleceram durante todo este processo – estão em terceiro lugar na graduação de credores, sendo o primeiro credor o Tribunal, seguido da Segurança Social e do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Lurdes Modesto, em representação dos ex-trabalhadores, não podendo esconder a emoção, agradeceu aos executivos anteriores, indo até à parte final do presidido por Girão Pereira.”Naturalmente que o esforço de todos foi importante, mas quem chegou à meta que hoje levou a este acto público, é de facto merecedor de um agradecimento profundo, pela vontade manifestada desde início, **de levar por diante este processo e terminá-lo.** Por isso, os nossos agradecimentos vão para o Senhor Presidente, Dr. Élio Maia, para toda a sua equipa, com referência especial à Técnica, na pessoa do Senhor Eng.º José Cruz, por todo o empenho, trabalho e tempo dispensados.”

O Salão Nobre dos Paços do Concelho, perante uma grande parte de ex-trabalhadores, que o enchem por completo, foi palco desta cerimónia. Lurdes Modesto, concluiu, dizendo “tudo isto não teria sido alcançado sem a vontade do Senhor Procurador, Dr. Marques Vidal e a dedicação do Senhor administrador judicial, Dr. Rui Castro Lima que, quando pegaram neste processo, perceberam bem qual era o nosso objectivo, ou seja, a valorização da massa falida, independentemente da graduação dos seus créditos.”

A luz que se via ao fundo do túnel, finalmente atravessou-o. Oxalá a venda seja um êxito e possa de alguma forma compensar tantos anos de espera.

TESTEMUNHOS



Rui Ferreira

Passados 24 anos estamos quase no fim de um processo que se arrastou e que esperamos ver em breve concluído. A Lurdes Modesto tem sido incansável, vamos ver se levamos isto a bom porto. Não tem sido fácil, os obstáculos foram muitos, mas o fim está próximo.



Maria Luisa Oliveira

Sinto muita satisfação por ver que chegámos onde já estamos. Tenho muita pena que o meu marido, que já faleceu, não tenha vivido comigo este momento. Teria ficado tão feliz como eu estou agora. Mas paciência.



José Rocha

Estamos todos muito contentes, pois agora há uma esperança, que há uns meses não tínhamos. Espero que agora o fim esteja próximo. Trabalhei na empresa 43 anos. Foi muito tempo, uma vida inteira e confesso, que já desesperava.

REPENSAR A LINHA DO VALE DO VOUGA

A Câmara Municipal de Aveiro promoveu a criação de uma equipa de trabalho que projecte e reavalie a potencialidade da Linha do Vale do Vouga, como um importante eixo de mobilidade e acessibilidade

No fórum comemorativo do centenário da Linha do Vouga, tanto a REFER, como a CP, como a Câmara Municipal de Águeda manifestaram a vontade e disponibilidade institucional para iniciar primeiro o estudo da procura e depois a projecto técnico para a requalificação tanto da linha do Vale do Vouga, como das estações e apeadeiros, incluindo novo material circulante com a finalidade de implementar um sistema do tipo “comboio frequente”.

Neste sentido, depois da Câmara Municipal de Aveiro, em sede de reunião camarária no dia 16 de Junho de 2009, ter deliberado encetar as diligências necessárias para a projecção dessa importante medida de desenvolvimento regional e de mobilidade sustentável que assenta na reabilitação e recuperação da Linha do Vale do Vouga, realizou-se em Aveiro, no dia 28 de Agosto de 2009, a primeira reunião da equipa de trabalho, promovida pelo Município de Aveiro, perspecti-

vando a viabilidade de uma candidatura conjunta ao QREN após assinatura de protocolo de intenções.

A reunião contou com a presença do Vereador do Pelouro da Mobilidade da CM Aveiro, Miguel Capão Filipe, com a Coordenadora do Gabinete de Mobilidade da CM Aveiro, Arminda Soares, com o Vereador do Pelouro da Mobilidade da CM Águeda, Jorge Almeida, a Técnica de Mobilidade da CM Águeda, Joana Pires, com a representante da REFER, Ana Seara e com o representante da CP, Carlos Mendes.

Foram delineadas três fases metodológicas para a análise da viabilidade da Linha do Vale do Vouga: na fase 1 – “Elaboração de um Estudo de Procura para a Viabilidade de um novo serviço de passageiros” (que decorrerá até ao final do ano de 2009), será remetida à REFER toda a informação que as Câmaras Municipais de Aveiro e Águeda tenham disponível para que se elabore um primeiro relatório com a caracterização e identificação do potencial da Procura; a fase 2 contemplará a “análise de vários cenários de exploração”; e a fase 3 incidirá sobre o “modelo de negócio e a criação de parcerias”.

A próxima reunião desta equipa de trabalho, decorrerá no próximo dia 18 de Setembro de 2009.



Reunião ocorrida a 28 de Agosto de 2009

INVITRO

ESCULTURA URBANA

setembro | outubro 2009

14

Luis Queimadela

Esculturas em espaços públicos de Aveiro

Governo Civil e Tribunal | Paços do Concelho | Rossio | Forum Aveiro | Museu Santa Joana | Mercado Manuel Firmino | Centro Cultural e de Congressos | Hotel Mélia | Cais da Fonte Nova | Universidade de Aveiro | Estação dos Caminhos de Ferro

Organização: Miguel Brinca Moreira

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

1 Outubro 2009 | 14h30

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Filandorra - Teatro do Nordeste

Programa

- 14h15 > Recepção de boas vindas
- 14h30 > Exibição da peça de teatro “Falar Verdade a Mentir”
- 16h30 > Final

Falar Verdade a Mentir

de Almeida Garrett

Data limite de inscrição > 25 de Setembro
Local de inscrição > Junta de Freguesia e/ou Instituição

COM AS TERRAS DA NOSSA TERRA

O ADOBE FOI A "PEDRA" QUE CONSTRUIU AVEIRO

Designa-se por Adobe o bloco de forma regular, feito em terra amassada, a que se junta ou não, cal, palha ou mesmo raízes de plantas autóctones. A moldagem dos blocos é feita com moldes muito simples de madeira que depois de desenformados são secos ao Sol.

Este material traduz a capacidade e o engenho do homem, que, face à escassez de outro material na envolvente, encontra a matéria prima necessária à construção, num raio de acção curto e de obtenção fácil: a areia amarela, a areia do rio, o lodo da Pateira, a areia vermelha de Eirol ou Travassô e a cal cozida nos fornos da região.

O adobe foi uma manufactura que, em produção doméstica própria ou em pequena fabricação, para venda, teve forte impacto na economia local, e assegurou a construção de edifícios (desde monumentos a construções rurais), currais e anexos, muros e até poços.

Desde o Sec. XVIII até meados do Sec. XX, foi este o material mais utilizado na construção das paredes das mais diversas tipologias de edificação em Aveiro. Os moldes tinham várias medidas, conforme o destino do bloco. Uns mais estreitos, possibili-

tavam a execução de paredes interiores; outros mais largos, destinavam-se às paredes resistentes (normalmente as exteriores); os moldes para os blocos de muro, eram os mais largos de todos e asseguravam, dispostos ao cutelo, o coroamento do muro para os poços havia moldes curvos. Em Aveiro edifícios marcantes, como a Casa Major Pessoa, a Fábrica de Moagem (actual Fábrica da Ciência) ou o Antigo Hospital foram construídos em Adobe.

A cor da areia marca a cor dos adobes. E com os tipos de terra existentes na região encontramos vulgarmente os adobes amarelos e os adobes brancos. Em Requeixo surgem os adobes castanhos feitos de lodo da Pateira e estruturados com ervas sabiamente escolhidas e em Eirol e Travassô, encontramos adobes avermelhados, e paredes mistas de adobe e pedra de Eirol.

A UA, e mais concretamente o seu Departamento de Engenharia Civil, desenvolve há largos anos estudos sobre o adobe e as argamassas de cal, (as argamassas utilizadas para o assentamento dos blocos e para o reboco das paredes). A CMA tem vindo a colaborar, concretamente da área da recuperação, trocando informação e otimizando



Imagem virtual do projecto da nova rotunda da Forca

algumas práticas, de acordo com experiências e ensaios de laboratório. Em conjunto, foram realizadas duas recriações do fabrico artesanal de adobe. Por ocasião do V Seminário Internacional da Arquitectura de Terra em Portugal, realizado na UA em 2007, a Divisão de Património Histórico recolheu depoimentos de antigos adobeiros. O testemunho da dureza desta arte em profunda extinção, em relatos emotivos na primeira pessoa, bem como a reunião de alfaías, moldes e matéria prima, ligados a todo o processo de fabrico do adobe, culminaram numa exposição na sala da Capitania.

A construção em adobe foi completamente abandonada no sec XX e os blocos, substituído pelos tijolos de barro vermelho, muito mais leves e fáceis de trabalhar. Mas essencialmente o adobe foi ultrapassado pela velocidade da vida e da construção modernas, e a falta de resposta da quantidade e qualidade de produção desta manufactura, em concorrência com uma linha de montagem industrial.

Nas obras de recuperação, em que a CMA tem estado envolvida, o adobe tem sido reabilitado e estudado. Na casa Major Pessoa, na Sé, no Convento das Carmelitas, no Edifício dos Bombeiros Velhos, no Cemitério Sul, por exemplo.

Na Rotunda da Forca vai agora surgir um arranjo sobre um muro feito em adobe. Os blocos para esta construção são reutilizados, e foram obtidos numa demolição nos arredores.

Através da construção deste pequeno muro, pretendemos chamar atenção para um material, muito nosso, e com uma presença constante, mais ou menos visível, em todo o Concelho.

Vai surgir a textura, a cor e o reticulado tão característico e tão presente em Aveiro, tanto nas fachadas das edificações antigas, como nos muros dos caminhos, ou mesmo nas paisagens rurais, nos poços e na marcação das extremas.

Vai surgir com muro de adobe a textura e a cor das terras da nossa terra.

DIA DAS CIDADES IRMÃS E AMIGAS DE AVEIRO

A história mostra-nos que mais do que os Estados, as populações vivem as suas cidades. A troca de experiências entre cidades só pode resultar entre mais valias para as suas populações. É na procura destas mais valias que nascem as geminações.

Aveiro tem 18 cidades no Mundo com quem mantém relações de amizade genuínas. Hoje em dia, a esfera de influência de uma cidade é muito importante, e quanto mais alargada e extensa a nossa rede de contactos, mais visibilidade temos no Mundo e mais Aveiro pode ser considerada uma cidade com dimensão internacional e afirmação regional. Este ano a cidade de Aveiro celebra 100 anos de geminação com a cidade de Viana do Castelo e 20 anos de geminação com as cidades de Bourges e Arcachon, ambas em França. Além da representação das delegações oficiais destas cidades, contámos ainda com a presença do Presidente do Governo Regional da Ilha do Príncipe neste dia que estimulou o humanismo e o multiculturalismo. Durante a Sessão de Boas Vindas às Cidades Irmãs presentes, foi feito um enquadramen-

to histórico por Amaro Neves, entregue a Medalha de Ouro do Município de Aveiro à cidade de Viana do Castelo e entrega de uma distinção honorífica às cidades de Arcachon e de Bourges. Após a sessão de boas vindas, foi plantada uma árvore na Rua de Viana do Castelo, como símbolo da amizade e união destes laços. Esteve patente de 25 de Julho a 31 de Agosto, uma Exposição sobre as Cidades Irmãs e Amigas de Aveiro.

Algumas cidades aceitaram e abraçaram o nosso convite de participação numa exposição comum, onde encontramos elementos caracterizadores do seu território, foram as cidades de Forlí, em Itália, Bourges e Arcachon em França, Mahdia na Tunísia, Oita, no Japão, Viana do Castelo, Viseu e Santo António do Príncipe, Ilha do Príncipe. Demos oportunidade a cada cidade de realizar a sua exposição, apresentando uma mostra da sua actualidade, com o objectivo de contribuir para a promoção do seu concelho e estimular a importância, junto da sociedade civil, do papel das geminações enquanto instrumento de diálogo entre os povos.





Teatro Aveirense

www.teatroaveirense.pt **SETEMBRO 2009**

MOTE '09

MOSTRA DE TEATRO EXPERIMENTAL

PROGRAMAÇÃO 18 a 25 de SETEMBRO

EXPOSIÇÃO

Lições de corpo, sobre as fotografias de Paulo César
18 Set. a 11 Out.

A Formiga

Gonçalo M. Tavares
Encenação Vitor Correia
Sex. 18 - 21:30

"D`luas cantam Alma Mater"

Lançamento do Livro de Rosa Maria Oliveira
Dom. 20 - 18:00

Visita Encenada

Ter. 22 - 18:30
Produção Teatro Aveirense

Dorme Devagar

Cláudia Statmiller
Ter. 22 - 21:30
Produção START-TEATRO

Bilheteira - Telefone: 234 400 922
de terça a sábado, das 13:00 às 20:00

O Nada

Produção CETA
Qua. 23 - 21:30

Close-Up

Encenação de Fraga
Qui. 24 - 21:30

A CARAVANA

Teatro Meridional
Sex. 25 - 21:30

PASSE GERAL (acesso a todos os espectáculos) - 9 euros

design Francisco Vaz da Silva



PEÇA DE GONÇALO M. TAVARES ESTREIA DIA 18 NO AVEIRENSE

ENCENADA POR VITOR CORREIA (EFÊMERO), A FORMIGA ABRE A MOTE (MOSTRA DE TEATRO EXPERIMENTAL)

Integrada nas comemorações dos 250 anos de elevação a cidade e no âmbito do Programa Aveiro Criativo, que contribui, localmente, para dinamizar o Ano Europeu da Inovação e da Criatividade, tutelado pelo Vereador Pedro Ferreira, a Câmara Municipal, solicitou ao escritor Gonçalo M. Tavares uma peça de teatro que terá como tema principal a cidade e as suas características. A peça inaugura a MOTE – Mostra de Teatro Experimental, organização que envolve o CETA, o Teatro Aveirense e o Município de Aveiro.

Gonçalo M. Tavares nasceu em 1970, em Luanda. É doutorado em Filosofia e Linguagem pela Universidade Técnica de Lisboa. Apesar da sua idade tem uma obra literária já muito considerável, da qual destacamos os Prémios: Portugal Telecom em 2007, José Saramago em 2005, LER/Milenium/BCP em 2004, com o romance “Jerusalém”; Prémio Branquinho da Fonseca da Fundação Calouste Gulbenkian e do Jornal Expresso com “O Senhor Valéry”; Prémio Revelação de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores com Investigações.Novalis e o Grande Prémio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores “Camilo Castelo Branco” com água, cão, cavalo, cabeça. Os seus livros deram origem as peças de teatro, objectos artísticos, vídeos de arte, ópera, etc. Tem mais de duas dezenas de livros a serem traduzidos em 25 países. O romance “Jerusalém”foi incluído na edição europeia de “1001 livros para ler antes de morrer – um guia cronológico dos mais importantes romances de todos os tempos”. Em 2005, no discurso de atribuição do Prémio a este romance, José Saramago disse:

“Jerusalém é um grande livro, que pertence à grande literatura ocidental. Gonçalo M. Tavares não tem o direito de escrever tão bem apenas aos 35 anos: dá vontade de lhe bater!”

Como nasceu a peça de teatro?

Tentei criar uma peça de teatro que se passasse em Aveiro, mas tive a intenção de construí-la, tendo como pano de fundo a cidade, mas ao mesmo tempo autónoma e não didáctica. É um trabalho criativo, artístico, com enredo, afastando-me de qualquer referência não artística.

O que sentiu quando foi convidado para a escrever?

Vim para Aveiro com 3 anos e estive até aos 18, altura em que fui para Lisboa prosseguir os meus estudos. Venho cá muito e por vezes fico algum tempo. Tenho família e não esqueço esta terra, onde tenho também amigos. Fiquei feliz, como é fácil calcular.

... E a inspiração...

Foi em imagens de fotografias. O facto de não viver cá há já muito tempo, os espaços actuais remetem-me para as fotografias e tentei assim uma história de hoje, cruzada

com imagens de Aveiro antiga. Duas visões: antiga e contemporânea. Vídeo e imagem em movimento, que são a sensação de um tempo presente.

Nome da peça..

A Formiga. Peça em cinco actos, com quatro actores, três homens e uma mulher, onde o ritual da refeição estará muito presente. Uma das conversas dos actores é sobre um certo tipo de formiga, na cidade de Aveiro. Conversa aparentemente lateral, mas que remete para a tragédia que está na base da peça. Quando as pessoas a virem perceberão melhor a razão do título. A peça é encenada por Vítor Correia da Efémero e os actores foram escolhidos por ele.

Já escreveu muitos livros. De qual mais gostou?

É difícil responder, pois são muito diferentes. Gosto de todos mas se tivesse de escolher, seria “Aprender a rezar na era da técnica”.

E o que ainda não escreveu?

Há muitos. Quero fazer muito coisa de diferente. Interessa-me por um lado continuar algumas séries literárias que já comecei como o Bairro dos Senhores Valéry, Henry e por outro quero escrever livros que misturem ciência e literatura.

Enquanto leitor, que autor(es) prefere?

Gosto muito de coisas diferentes. Os autores interessam-me igualmente em alturas diferentes, leio no mesmo dia, ensaio, poesia, conto, romance, coisas científicas... enfim, leituras variadas e ecléticas.

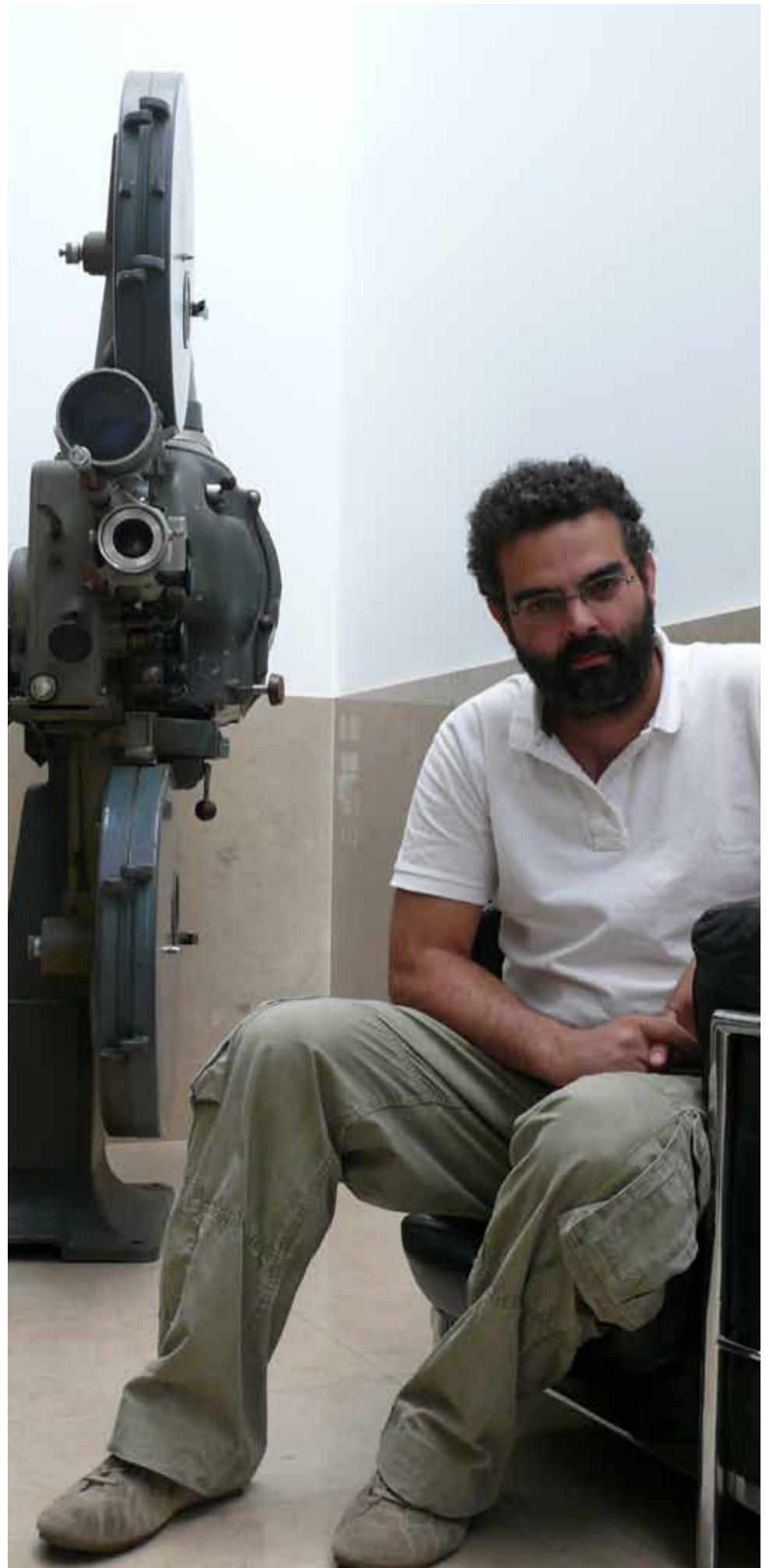
José Saramago é parco em elogios. Ao ouvir o que disse de si...

... é sempre uma honra ouvir de Saramago o que disse e escreveu. Para mim um escritor com um longo percurso, um Prémio Nobel e está sempre atento aos novos escritores. Não tenho razão de queixa. Grandes escritores têm dado atenção ao meu trabalho.

A Formiga. Escreveu Gonçalo M. Tavares. O pano vai subir em Setembro no Teatro Aveirense. No dia 18 lá estaremos todos... os que conseguirem lugares, claro.

VEREADOR PEDRO FERREIRA

A ideia de *encomendar* a peça de teatro nasceu da firme vontade de abrir a possibilidade, a mais alguns dos nossos mais conceituados criadores, de participarem nas comemorações dos 250 anos de elevação a cidade. Considero muito importante imaginar, representar e sentir Aveiro, na vertente criativa. Se é importante louvar o passado não o é menos projectar o legado para os próximos 250 anos, em especial no domínio inovador, como é o caso da escrita de Gonçalo M. Tavares, um escritor aveirense consagrado mundialmente. Quero, igualmente, agradecer à Efémero o entusiasmo e o empenho no processo criativo. Espero e desejo que a peça interesse os aveirenses, que ultrapasse as fronteiras do nosso concelho e seja representada em muitos outros locais.



Gonçalo M. Tavares

PENSAR, QUALIFICAR, INOVAR

I FÓRUM DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

A Câmara Municipal de Aveiro, através da Divisão de Educação e da Divisão de Juventude, organiza, entre 17 e 19 de Setembro, o I Fórum de Educação e Juventude subordinado à temática do conhecimento, da qualificação e da tecnologia e inovação

Este I Fórum está integrado no Programa Aveiro Criativo, e segundo Pedro Ferreira, Vereador dos Pelouros de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Aveiro, “terá como principal objectivo contribuir para a afirmação da qualificação e da inovação enquanto pilares fundamentais para o desenvolvimento da sociedade”.

O Fórum Educação e Juventude decorrerá no Parque de Exposições de Aveiro e destina-se a toda a Comunidade Educativa da Região de Aveiro, podendo ser alargado a todo o país.

Pedro Ferreira referiu ainda que “no decurso do evento serão desenvolvidas actividades e acções em torno de três grandes áreas temáticas: a educação e formação; a inovação e empreendedorismo e, por último, a ciência”.

Para que a realização deste importante e inovador espaço de reflexão e intervenção seja um sucesso e produza ‘olhares diferentes, realistas e críticos’, a Autarquia pretende proporcionar a realização de seminários e debates no âmbito das áreas temáticas centrais do Fórum; divulgar as áreas de Educação e Formação ao Longo da Vida, bem como dos seus Agentes; divulgar iniciativas

de carácter inovador e empreendedor; e difundir a Ciência, nomeadamente a área de Astronomia, através da realização de actividades que envolvam a população, no âmbito das comemorações do Ano Internacional para a Astronomia.

Esta iniciativa destina-se sobretudo aos Alunos do 3.º Ciclo de Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Universitário, bem como a toda a Comunidade Educativa da Região de Aveiro (Pessoal Docente e Não Docente, Alunos, Órgãos de Gestão de Estabelecimentos de Ensino, Pais e Encarregados de Educação).

O Parque de Exposições de Aveiro acolherá inúmeras actividades, como os stands expositivos das diversas entidades participantes, exposições, demonstração de tecnologia e inovação, dança, teatro e música, espaços lúdicos (ver caixa), nas datas e horários seguintes:

Dia 17 de Setembro – das 14:00 Hm às 19:00 Hm

Dia 18 de Setembro – das 10:00 Hm às 13:00 Hm e das 14:00 Hm às 23:00 Hm

Dia 19 de Setembro – das 10:00 Hm às 13:00 Hm e das 14:00 Hm às 19:00 Hm.

Actividades do I Fórum Educação e Juventude

A Câmara Municipal de Aveiro proporcionará e promoverá um conjunto de iniciativas distintas e diversificadas, tentando ir ao encontro dos interesses dos públicos que visitarem o I Fórum da Educação e Juventude:

- Conversas Abertas:

“Transição para a Vida Adulta de Alunos com Necessidades Educativas Especiais.” – Agrupamento de Escolas de Oliveirinha.

“Educação e Formação de Adultos na área dos audiovisuais e produções dos média.” – Alquimia da Cor, Produções Digitais, Lda.

“Formação e Responsabilidade Social” – Instituto Superior Jean Piaget (Viseu)

“Ciências Religiosas e Educação” – Instituto Superior de Ciências Religiosas de Aveiro

“Empreendedorismo e Marketing Escolar” – EDUCOACH, S.A. – Max Portugal.

“Apresentação: Site Mundo das Profissões” – Agência Nacional para a Qualificação, IP

“Debate: Vive +” – Centro de Saúde de Aveiro

“Seminário: O Princípio do Prazer” – Escola Profissional de Aveiro

Workshops:

“O Segredo da Matemática” – Mathnasiun – Ginásio de Matemática de Aveiro.

“Demonstração de Cozinha/Pastelaria” – Escola de Hotelaria e Turismo de Santa Maria da Feira.

“Demonstração de Serviço de Bar e Mesa” – Agrupamento de Escolas de São Bernardo

“Demonstração de Serviços de Cabeleireiro, Manicura e Maquilhagem” – RIAVEIPROF – Formação Profissional e Serviços de Informática, Lda.

“Demonstração de Futebol Robótico” – Universidade de Aveiro

Outras Actividades:

“Espectáculo Artístico – Peça de Teatro e Dança” – Escola Profissional de Aveiro.

“Observação Nocturna ao Telescópio” – FISUA

Exposição “Da Emergência Planetária à Educação para um Futuro Sustentável” – Universidade de Aveiro

Espaços Lúdicos: Internet, Games, Ateliers, Torre de Escalada e Slide e Insufláveis

Entidades participantes no I Fórum de Educação e Juventude

Estabelecimentos de Ensino do Município de Aveiro
 Escola Profissional de Aveiro
 Centro de Formação Profissional de Aveiro
 Universidade de Aveiro
 FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro
 ACEAV – Associação da Comunidade Educativa de Aveiro
 ESTGA – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
 IS CRA – Instituto Superior de Ciências Religiosas de Aveiro
 IPAM – Instituto Português de Administração e Marketing
 Instituto Jean Piaget – Viseu
 ISAG – Instituto Superior de Administração e Gestão - Porto
 ISLA Vila Nova de Gaia
 Universidade do Minho
 CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
 ESEnfCVPOA – Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
 Multiway – Cursos de Línguas - Lisboa
 RIAVEIPROF – Formação Profissional e Serviços Informáticos, Lda
 CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica – U. O. Oliveira de Azeméis
 Escola de Hotelaria e Turismo de Santa Maria da Feira
 ANQ - Agência Nacional para a Qualificação, IP
 ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários – Porto
 AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro
 JSD Aveiro
 Exército Português – Centro de Recrutamento do Porto
 Escola Prática da Polícia de Segurança Pública
 Ministério da Defesa Nacional – Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar
 Alquimia da Cor, Produções Digitais, Lda.
 Associação de Futebol de Aveiro
 Centro de Saúde de Aveiro (Centro de Aconselhamento e Detecção de VIG/Sida)
 Associação Regresso à Terra – Quinta Pedagógica de Aveiro
 Associação Ciência em Mãos – Associação para o desenvolvimento de competências em Ciência e Tecnologia, Matemática, Robótica e Educação
 Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Lisboa)
 Mathnasium – Ginásio de Matemática de Aveiro (Extratalentos, Lda.)
 EDU COACH, S.A. – MaxPortugal
 AREAL EDITORES, S.A.
 Federação das Associações de Pais do Concelho de Aveiro
 Oficina de Música de Aveiro
 Microfil – Tecnologias de Informação, S.A.

Lan Party... Jogos Multiplayer.

No âmbito do I Fórum da Educação e Juventude de Aveiro, a Organização lança um desafio a todos os que gostam de jogos multiplayer: a Lan Party.

Com início no dia 18 de Setembro, às 15h00, e até às 19h00 do dia 19 de Setembro, no Parque de Exposições de Aveiro, Pavilhão A, decorrerá a Lan Party onde todos os fãs poderão participar e realizar jogos de computadores multiplayer! São 28 horas ininterruptas de festa a não perder! Basta trazer o computador e viver uma aventura on-line multiplayer.

Programa de Debates, Conversas Abertas e Demonstrações do I Fórum de Educação e Juventude

Dia	Horário	Actividade
17 de Set	14h30-16h30	Seminário “Educação: O Princípio do Prazer” Escola Profissional de Aveiro
	15h00-17h00	Demonstração de Cozinha e Pastelaria Escola de Hotelaria e Turismo de Santa Maria da Feira
	16h30-18h30	Conversa Aberta “Transição para a Vida Adulta de Alunos com Necessidades Educativas Especiais” EB2,3 Castro Matoso – Oliveirinha

Dia	Horário	Actividade
18 de Set	10h30-11h30	Debate “Vive +” CAD – Centro de Saúde de Aveiro
	11h30-13h00	Conversa Aberta “Educação e Formação de Adultos na área dos audiovisuais e produções dos média” Alquimia da Cor - Produções Digitais, Lda
	14h30-16h30	Apresentação “Site Mundo das Profissões” ANQ – Agência Nacional para a Qualificação, IP
	15h00	Lan Party



16h30	Demonstração de Serviço de Bar e Mesa EB2,3 de São Bernardo
17h00-18h00	Conversa Aberta “Empreendedorismo e Marketing Escolar” EDU COACH, S.A. – Max Portugal
18h00-19h00	Conversa Aberta “Ciências Religiosas e Educação” IS CRA – Instituto Superior de Ciências Religiosas em Aveiro

Dia	Horário	Actividade
19 de Set	14h00-15h30	Workshop “O Segredo da Matemática” Mathnasium – Ginásio de Matemática de Aveiro
	15h30-17h30	Conversa Aberta “Formação e Responsabilidade Social” Instituto Superior



A ARTE PASSOU O VERÃO NO MUSEU DA CIDADE

EXPOSIÇÃO "ARTE PARTILHADA MILLENIUM BCP"

Durante o Verão, o Museu da Cidade de Aveiro acolheu a Exposição itinerante "Arte Partilhada" da colecção do Millennium BCP, que recebeu mais de 3000 visitantes, constituindo um êxito! Na mostra puderam ser apreciadas 41 pinturas de 41 nomes maiores da pintura portuguesa datada entre 1884 e 1992, de várias vertentes artísticas: naturalista, modernista e de arte contemporânea. Esta foi, sem dúvida, uma exposição de criação e beleza ímpares

De 8 de Julho a 30 de Agosto, promovida pelo Millennium BCP com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, a Exposição Itinerante de Pintura "Arte partilhada" reuniu dezenas de obras de pintura de 41 artistas portugueses cuja produção se situa entre os anos de 1884 e 1992, cobrindo os movimentos naturalista, modernista e de arte contemporânea, entre os quais se encontram nomes como Silva Porto, Júlio Resende, Malhoa, Almada Negreiros, Columbano, Souza-Cardoso, Cargaleiro, Vieira da Silva, Júlio Pomar, Graça Morais, Paula Rego, entre outros.

No total, foram 3000 os visitantes de tão importante e belíssima exposição que veio dignificar e afirmar, a nível nacional, o Museu da Cidade de Aveiro associando-o à itinerância das grandes exposições e privilegiou, ainda, Aveiro com uma iniciativa que é um exclusivo de algumas cidades portuguesas. Aveiro foi a segunda Capital de Distrito a receber esta exposição, tendo sido Bragança a primeira cidade a ter patente esta mostra. O conceito de partilha assumido pelo Millennium BCP, como forma de garantir o livre acesso à cultura nacional e, em simultâneo, à sua colecção privada, pressupôs, para além da descentralização, entradas gratuitas neste espaço municipal.

Esta exposição de pintura enquadra-se no âmbito da estratégia de responsabilidade social do Banco, que considera fundamental actuar no campo da cultura, com o objectivo de apoiar a Criação Artística, preservar as Obras e multiplicar os públicos, conforme sustenta o Presidente do Conselho de Administração Executivo do Millennium BCP, Carlos Santos Ferreira, que esta iniciativa é "primeiro passo de política de política que visa partilhar com a sociedade em que nos inserimos, o acervo cultural que temos e que acreditamos poderá ter um efeito multiplicador na difusão do gosto pela cultura, e em particular, pela cultura portuguesa." Acompanhou a exposição um catálogo elabo-

borado por Raquel Henriques da Silva que, também, assume o comissariado e a responsabilidade pela selecção das obras apresentadas. Na sua perspectiva, expressa nas palavras de introdução do referido catálogo, esta escolha "permite abordar rupturas mais ou menos revolucionárias [...] detectar a diversidade de poéticas e de processos de produção."

Assim, conclui a especialista em história da arte, que "mais do que a história, dos movimentos e das biografias, interessa captar públicos para o infindável exercício do ver: não olhar apenas, não documentar com textos, mas, perante cada obra, detectar a sua topologia palimpséstica, construída com a mesma liberdade controlada do poema e da peça musical." A publicação esteve disponível pelo valor de cinco euros, montante que reverterá para acções de solidariedade social a designar pela organização.

A pensar nos mais jovens, foi também elaborado um caderno de actividades intitulado "À Descoberta de... uma colecção de pintura", da autoria de Sofia Lapa, destinado às actividades de Serviços Educativos de forma a garantir uma melhor interpretação das obras de arte, através de pistas para descobrir as pinturas ao vivo.

Foram dois meses de arte partilhada de excelentes pintores portugueses que esteve patente no museu municipal.



AVEIRO: UMA CIDADE INSPIRADORA

“CIDADE D’ ESCRITA”

O passado dia 5 de Setembro foi importante na cidade de Aveiro: foi anunciado o vencedor da segunda edição do Prémio de Poesia Nuno Júdice, desta vez, dedicado à temática “Cidades e Culturas Urbanas” e foi homenageado o aveirense Eduardo Ala Cerqueira. Foram momentos de palavras de gratidão, de memória de uma personalidade que amou Aveiro, que escreveu páginas repletas de sabedoria e de devoção à terra que o viu nascer

O edifício da Antiga Capitania e a Praça do Peixe foram os locais, Eduardo Ala Cerqueira e João Negreiros foram os protagonistas, e as palavras e a cidade foram o guião da história intitulada “Cidade d’ Escrita” passada em Aveiro, a 5 de Setembro.

O Vereador do Pelouro dos Assuntos Culturais, Miguel Capão Filipe, felicitou a realização deste evento e classificou-o como “a afirmação da cultura de Aveiro através do Prémio de Poesia Nuno Júdice e da homenagem ao ilustre aveirense, Eduardo Ala Cerqueira, na passagem do centenário do seu nascimento”. O autarca destacou, ainda, “a integração da iniciativa nas Comemorações Aveiro 250 Anos.”

O júri do Prémio de Poesia Nuno Júdice foi constituído pelos escritores Luís Serrano e Gonçalo M. Tavares, pelo representante da Universidade de Aveiro, António Manuel Ferreira, pela representante do Grupo Poético de Aveiro, Rosa Maria Oliveira e pelo Vereador da Cultura, Miguel Capão Filipe.

O vencedor foi anunciado pelo membro do júri indicado pelo Grupo Poético de Aveiro, Rosa Maria Oliveira, que sublinhou que “os elementos do Júri destacaram nesta obra poética a espontaneidade de um dizer poético que aprofunda não só uma atenção original sobre o quotidiano humano, como uma força de convicção bastante natural sobre a condição humana.”

O vencedor é JoPeter, pseudónimo de João Negreiros, que concorreu com a obra “Arranha os Céus e Chove”. O trabalho será publicado pelo Município de Aveiro.

O professor da Universidade de Aveiro, António Manuel Ferreira fez uma análise aprofundada da obra do vencedor, João Negreiros, e segundo ele, que não conhece o poeta, “mas pelo estudo do seu livro creio ser possível colocá-lo no percurso estético vindo de Cesário Verde, é filtrado por Fernando Pessoa e amplamente reelaborado

por Joaquim Melo Guimarães”, afirmando ainda que em “Arranha os Céus e Chove” vemos e sentimos um mundo habitado por um sujeito dividido entre o necessário compromisso com a realidade e a íntima fidelidade ou diálogo definidor. João Negreiros é um verdadeiro poeta.”

João Negreiros mostrou-se satisfeito e honrado com este prémio, afirmando que “a simplicidade na minha poesia vem da dedicação da minha vida à poesia e à literatura há já 16 anos. O poeta acabou por confessar que “já tinha uma relação muito forte com a cidade de Aveiro, tenho aqui amigos e já passei aqui bons momentos. O curioso é que ainda hoje houve um torneio de ténis aqui em Aveiro e eu participei. Já estava tudo programado para eu vir ao torneio, o que é muita coincidência. Mas a verdade é que isto aconteceu e isso é bom demais para ser só uma coincidência” explica.

Quanto ao prémio, “tive a sorte de há uns tempos, ter vencido dois prémios internacionais, mas nunca tinha ganho nenhum em Portugal e julgava isso estranho. Eu achava que as pessoas não entendiam o que eu escrevia.”

“É fantástico começar no meu país desta maneira, porque, como já referi, lá fora houve já uma aceitação, e aqui ainda não tinha existido, pelo menos de forma tão peremptória. E este prémio desta dimensão e com este nome e o facto de estar ligado a Aveiro, uma cidade que eu acho lindíssima, é uma grande honra” diz o poeta.

Para ele, “este prémio funciona como um incentivo e tem o nome de uma referência para mim, Nuno Júdice. Hoje quando vi outras pessoas falarem da minha obra e dizer a minha poesia, encheu-me de orgulho e dá-me mais vontade de voltar a Aveiro que é uma cidade inspiradora.”

Rosa Maria Oliveira falou sobre a obra de Nuno Júdice: O Breve Sentimento do Eterno publicado em 2008. Ao final da tarde, passou-se à homenagem a Eduardo Ala Cerqueira pelo professor Luís Serrano que apresentou uma biografia, com incidência na produção literária deste aveirense, e a intervenção do Monsenhor João Gonçalves Gaspar que lembrou, de forma emocionada, a amizade, os momentos e conversas com este insigne aveirógrafo e homem de cultura. A família esteve presente e agradeceu estes momentos evocativos.

Referência, também, para a belíssima interpretação de ZéTó Rodrigues, da Oficina de Música de Aveiro, que proporcionou, a partir do poema “Carpe Diem”, de Nuno Júdice, um apontamento de Poesia Musical. Também foram lidos alguns poemas da



Elementos do Júri do Prémio de Poesia Nuno Júdice com o vencedor, João Negreiros



Concerto Musical na Praça do Peixe



obra vencedora por dois elementos do Grupo Poético de Aveiro.

À noite, houve música e alegria na Praça do Peixe, os grupos actantes, Associação Musical e Cultural de São Bernardo – Banda de Gaitas, Grupo de Cantares e Xailes de Aveiro e Tuna Universitária de Aveiro, apresentaram sua excelente música, sendo que

uma grande parte dos temas se relacionaram com a cidade de Aveiro. No final do concerto, os grupos uniram-se para homenagear Aveiro, estreando um tema musical dedicado à Cidade, “Aveiro Tela”, de autoria do maestro Rui Baptista que explicou que “este tema é sobre Aveiro e suas principais características: a Ria, o Sal e a Luz”.

TESTEMUNHOS



Aldina Vidal
Esgueira

“Estou a gostar, sim senhor. Soube deste concerto por intermédio de uma colega e acho que estas iniciativas se devem continuar a fazer. É bom que isto não se acabe.”



Odete Pires
Vera Cruz

“Gosto muito destes concertos e deviam continuar. Eu gosto porque anima a cidade.”



cá no mercado

Passagem de modelos Júnior
04 de Outubro pelas 18h00
Mercado Manuel Firmino | Aveiro

Acção a Favor da Associação de Pais e Amigos portadores de **TRISSOMIA 21**

Vamos desenhar um Mundo melhor
Com a apresentação de Bibá Pitta



9 BIENAL
INTERNACIONAL DE
CERÂMICA ARTÍSTICA
A V E I R O
2 0 0 9



PROGRAMA

<p>10h00 às 18h00 LARGO DO MERCADO MANUEL FIRMINO</p> <p>PARQUE DA MOBILIDADE 16 diferentes meios de mobilidade alternativos, 'Experience Mobility' para adultos e 'Kids Park' para crianças e jovens. Poderá experimentar segways, easy-gliders, kids-gliders, tandem bike, why-jumps, etc.</p> <p>CASTLE PARK (insufláveis)</p> <p>EXPOSIÇÃO SOBRE AMBIENTE (interior do Mercado Manuel Firmino)</p> <p>ENTREGA DOS PRÉMIOS DOS CONCURSOS LANÇADOS DURANTE A "SEMANA VERDE 2009"</p>	<p>12H30 LARGO DO ROSSIO</p> <p>PIC BIKE Desloque-se de bicicleta até ao Rossio e participe num grandioso piquenique ao ar livre! Traga o seu almoço e junte-se a nós.</p> <p>TUDO O DIA Canal do Cojo (junto ao Fórum Aveiro)</p> <p>BACA's à BORLA Durante todo o dia experimente gratuitamente as Bicicletas Aquáticas de Aveiro!</p>
---	--

Diário de Aveiro

museu de aveiro
3'out a 15'nov
3ª a dom | 10h00 às 17h30

UM CURSO COM PEDALADA



PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO AOS NOVOS ALUNOS DA UA

O Projecto Europeu LifeCycle – Mobilidade Saudável, do qual a Câmara Municipal de Aveiro é parceira oficial, propõe novos hábitos de mobilidade saudável ao meio Universitário, através do lançamento do desafio/campanha “Um curso com Pedalada” e protocolo de colaboração com a Universidade de Aveiro

Aveiro tem sido, ao longo dos tempos, protagonista (e nalguns casos, pioneira) no desenvolvimento de iniciativas inovadoras ligadas à mobilidade e aos modos suaves. Em 2008, o Município de Aveiro protagoniza outra iniciativa relevante com a sua participação no Projecto Life Cycle, enquadrado num programa europeu de Saúde Pública e mobilidade saudável.

Este projecto que decorre até Maio de 2011, tem como principal objectivo a promoção de estilos de vida e de mobilidade saudáveis, conjugando a actividade física com rotinas diárias de mobilidade dos cidadãos, desde a infância à idade adulta, bem como a sensibilização de todos para a necessária convivência, no mesmo espaço público, entre os diferentes modos de transporte.

Para atingir estes objectivos o projecto promoveu, entre Fevereiro e Julho, um conjunto de experiências piloto e campanhas de sensibilização junto das escolas, funcionários municipais e famílias.

Nesta data, estão agendadas mais acções de sensibilização e motivação para o uso da bicicleta no quotidiano dos cidadãos, como modo suave e saudável de mobilidade, nomeadamente, com a proposta de implementação do projecto em todas as escolas do Concelho (2º, e 3º Ciclos e Secundário) e no meio Universitário (docentes, funcionários e alunos).

Neste último caso, a Universidade de Aveiro associou-se a este projecto através do desenvolvimento de um conjunto de iniciativas dirigidas especialmente aos alunos universi-

tários do 1º ano. Estudos realizados sobre esta matéria revelam que são estes alunos os que poderão ter maior disponibilidade para adoptar a bicicleta como meio de transporte, pelo facto de não terem ainda os seus hábitos de deslocação definidos e enraizados. A colaboração da universidade passará pelo apoio à definição dos percursos seguros para o campus, organização de sistema de oferta de bicicletas públicas nos espaços intermodais (Estação e UA), divulgação do projecto junto da comunidade universitária e realização de eventos de promoção do uso da bicicleta.

Desta forma, vai ser lançado, já no período da efectuação das matrículas, entre 14 e 17 de Setembro, o desafio/campanha na Universidade de Aveiro: “Um Curso com Pedalada”, para ser promovido e desenvolvido durante todo o ano lectivo de 2009-2010.

Além disso, durante a Semana de Acolhimento (“Semana de Recepção ao Caloiro”), no dia 21 de Setembro, será realizada a Festa da Bicicleta, com mostra de produtos ligados ao ciclismo e à saúde, terminando com um “ciclo-passeio” pela Cidade de Aveiro.

Com este desafio, a autarquia espera que as pessoas integradas no universo universitário descubram e usem a bicicleta como o meio de transporte ideal nas deslocações casa-universidade e no meio urbano, melhorando a qualidade de vida pessoal, aumentando a necessária actividade física, prevenindo o risco de doenças (obesidade, cardiovascular e diabetes), e contribuindo para uma mobilidade sustentável.

Um curso com Pedalada Projecto Lifecycle

lifecycle Bicicleta é vida supported by EAHC
<http://www.lifecycle.cc> | <http://lifecycle-aveiro.blogspot.com/>

PROMOTOR: Município de Aveiro
MECENAS: MAPFRE
PARCEIROS: Associação Académica da Universidade de Aveiro, universidade de aveiro teoria poiesis praxis

DANÇA NO TEATRO AVEIRENSE



XV ESTÁGIO DE DANÇA DE AVEIRO

O Teatro Aveirense transformou-se e foi palco do Estágio de Dança de Aveiro, um evento que dá movimento, música e alegria durante as duas primeiras semanas de Setembro: sa-patilhas de ponta, saias, tutus, plie, elevê e rond de jambe e pirouette

A Câmara Municipal de Aveiro e o Teatro Aveirense promoveram a décima quinta edição do Estágio de Dança de Aveiro que contou com a participação de 150 alunos que contactaram com reconhecidos professores e aprenderam outras técnicas e disciplinas. Este ano, a iniciativa teve a participação especial da companhia Quorum Ballet.

Para além das disciplinas de dança clássica, contemporânea, repertório e composição, o programa de formação e sensibilização do XV Estágio de Aveiro contou, igualmente, com propostas de aprendizagem de Dança do Ventre e Hip Hop, assim como um Curso Teórico de Metodologia aplicada à Dança, um Workshop de Movimento para Educadores e uma Oficina de Movimento Criativo para Pais e Crianças até aos 6 anos.

Foram dias intensos de aprendizagem, de convívio para todas as crianças, jovens e adultos participantes. Assistimos a uma aula de dança contemporânea e ali não se brincou! Havia concentração, exigência, rigor, harmonia e precisão, nada falhou e os mais de vinte alunos estiveram sempre atentos a aprender com o Director do Quórum Ballet, Daniel Cardoso.

Na hora de almoço e ao fim da tarde, com o objectivo de promover o intercâmbio e de abrir outros espaços de reflexão e aprendizagem para além do estúdio de dança e do pal-

co, foi desenvolvido um conjunto de espectáculos, mostras de vídeo, conferências e conversas, com as intervenções dos artistas e dos professores convidados que alimentaram um diálogo com os alunos e com o público. De referir ainda que Quorum Ballet é uma companhia de dança contemporânea de repertório que apresenta um elevado nível de exigência e qualidade. Dirigida por Daniel Cardoso, conseguiu atingir o objectivo de criar uma companhia de repertório de dança contemporânea em Portugal com uma estrutura bem definida e permanente. “Impacto” é o nome da criação apresentada no dia 10. Fica desde já lançado o desafio: participe na próxima edição do Estágio de Dança de Aveiro e aprenda novas técnicas, conheça novos professores e dance connosco!

TESTEMUNHOS



Daniel Cardoso

Director do Quórum Ballet e professor

“Estou a gostar muito do estágio, essencialmente porque podemos fazer várias coisas ao mesmo tempo: aulas, performances e ensaio da nossa peça. Ainda acresce o facto de estar a conduzir o estágio, tendo sempre um ponto de partida e de chegada e acho que es-

tamos a conseguir, até pelo facto de conhecer os restantes professores e ter sido criado um ciclo com eles todos. No sábado, dia 5, fizemos uma performance, improvisação estruturada com alguns bailarinos profissionais e alguns alunos, e que correu muito bem. Deste modo, conseguimos ter no estágio um leque alargado de actividades.”



Sara Oliveira – 13 anos – Vera Cruz

“Há muitos anos que já participo no estágio de dança e gosto muito de o fazer porque é muito giro e são sempre professores diferentes. Assim, aprendemos Ballet e Contemporâneo com estilos diferentes. Este ano, participo no Ballet, Contemporâneo, Hip Hop e Danças do Ventre.”



Ana Margarida Dias – 13 anos – Esgueira

“É a segunda vez que participo no estágio e gosto porque é uma experiência nova e uma forma de ficarmos a saber mais do que é o Ballet e Contemporâneo.”



ASSOCIAÇÃO

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia tem uma história rica de tradições. No dia de Carnaval os rapazes e raparigas organizavam várias brincadeiras com destaque para as contradanças. Um grupo de raparigas resolveu então falar com o antigo presidente da Junta de Freguesia, João Simões Costa, no sentido de formar um Grupo Folclórico. Foi assim que tudo começou, tendo sido convidados para a Direcção, Eugénia Calafate, António Teixeira e Domingos Gaspar. E foi exactamente com este último, actual presidente da Direcção, com que falámos.

Ainda se lembra do princípio do Grupo?

Como se fosse hoje. Ainda sem grande experiência no campo da cultura popular fomos ensinando o que sabíamos, fazendo ensaios na Casa do Povo, duas vezes por semana, e, ao mesmo tempo, outra equipa constituída pelas mães dos componentes iam confeccionando os trajes para a primeira saída do Grupo, que foi em 4 de Junho de 1978, nas Festas em honra do Divino Espírito Santo, aqui em Cacia.

A população de Cacia aderiu, desde logo, ao Grupo?

Por um lado sim, por outro não. Explicando melhor. Ficou radiante com o aparecimento de mais uma Associação, mas pessimista, pois as Associações surgiam, mas passado algum tempo findavam. Por isso começámos desde logo a assumir compromissos, para mostrarmos que viemos para ficar. Um deles foi organizar um Festival de Folclore para comemarmos o nosso 1.º aniversário.

E foi isso que aconteceu?

Exactamente. Para o Festival foi convidado o famoso Grupo Folclórico da Região do Vouga, que tinha como presidente o saudoso José Maria Marques, que também era vice-presidente da Federação do Folclore Português, à qual nos aconselhou a associar. Aderimos ao convite e assim começámos a trabalhar de maneira diferente, acolhendo todos os conselhos vindos da Federação, que tem as suas regras próprias. Surgiu então o verdadeiro Grupo Folclórico, que tinha por missão reviver as tradições culturais da região do Baixo Vouga. As exposições de trajes, de louças e alfaias agrícolas, as recolhas ligadas ao folclore religioso, até à medicina caseira, cantares de trabalho, artesanato, lengas-lengas, tudo isso apresentávamos, para satisfação de quem nos via e ouvia. Desde 1980 que estamos inscritos na Federação, tendo sido eu nomeado para Director Técnico.

A expansão do Grupo começa então...

Sim foi a partir dessa altura. Ficámos a ser conhecidos para lá de Cacia e temos levado a verdadeira cultura popular da nossa região do norte a sul do país e também a Espanha e França, onde fomos já mais do que uma vez. Somos sempre muito bem recebidos e sentimos que merece a pena o esforço que todos fazemos para manter o Grupo de pé, evoluindo sempre, no sentido de estarmos ao nível dos melhores.

Quantos elementos tem o Grupo?

Somos 45, sendo aproximadamente metade do sexo masculino e metade do feminino. Temos orgulho em ter no Grupo 10 licenciados, o que prova que estamos abertos a todos, ou seja aos que gostam de folclore. Hoje as saídas já não são tantas, pois as Comissões de Festas, preferem outro tipo de música, mas as permutas que vamos fazendo dá-nos a sairmos e a recebermos. Se há

GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE CACIA

Desde 1978 ao serviço da cultura tradicional



Ao centro, rodeado de elementos do Grupo, o Presidente da Direcção, Domingos Gaspar

tendência para acabar? Não sei, espero bem que não. Veja-se a juventude que existe no nosso Grupo e isso dá-nos alento para continuarmos e deixarmos aos nossos vindouros, o que recebemos dos nossos antepassados. No fundo, é isso que vimos um pouco por todo o lado.

Ainda não falámos de trajes...

É verdade. Os trajes que o Grupo apresenta são cópias fiéis dos usados nos séculos XVIII, XIX e XX e neles destacamos os trajes ricos, de trabalho ligados ao campo, rio e ria e os de romaria.

E as danças ...

Foram recolhidas em todo o Baixo Vouga e eram dançadas nos serões de Cacia, a caminho das romarias e nos adros das capelas e nelas se destacavam os viras, canas verdes e modas de roda. É isso o que o nosso Grupo faz ainda hoje. Somos fiéis às nossas raízes, por isso deixamos, por exemplo, o fandango para o Ribatejo e o corridinho para o Algarve. Temos uma Escola de Etnografia (Rancho Infantil) e ao mesmo tempo que levamos a nossa cultura até outras paragens, recebemos aqui a cultura das mais variadas regiões do país e também de Espanha. São milhares de pessoas que assistem aos nossos Festivais. Já gravámos, fomos à televisão, enfim, temos espalhado o melhor que sabemos e podemos, tudo aquilo que os nossos antepassados nos deixaram. Oxalá os que vierem depois de nós, façam o mesmo.

Domingos Gaspar. Um homem que ao falar de folclore, contagia tudo e todos.

TESTEMUNHOS



Helena Marinho (traje de noiva)

Estou no Grupo já lá vão nove anos. Vim porque já cá tinha família. Via as actuações, comecei a gostar, acabei por ficar e ainda bem.



António Jeremias (traje de barqueiro)

Sou da fundação do Grupo. Já tinha pertencido a outro que já não existe e sempre gostei de participar. Quando este se formou vim para cá e até hoje, apesar da idade, ainda continuo e espero que por muito mais tempo.



Ana Rita Teixeira (traje de lavradeira rica)

Sete anos já passaram desde que estou cá. Era convidada para o cortejo etnográfico, vinha trajada, gostava do ambiente e acabei por entrar no Grupo. Estou cá porque me sinto bem.



Tatiana Pinho (traje de lavradeira rica)

Estou no Grupo vai para quatro anos. Andava na Escola de Etnografia (Rancho Infantil) e daí passei para este, onde estou muito contente. É uma forma de não deixar morrer as tradições desta terra.

PADRE ARMÉNIO COSTA

AVEIRENSE ILUSTRE

ECOS

O Padre Arménio Alves da Costa Júnior nasceu em 4 de Julho de 1933, na freguesia de Real (Braga) e faleceu em 15 de Fevereiro de 1997, vítima de acidente rodoviário. A celebração da “Missa Nova” do Padre Arménio (como passou a ser conhecido) teve lugar na Igreja de Santo André em Esgueira em 14 de Julho de 1957, uma semana depois de ter sido ordenado presbítero na Sé de Aveiro. Para que possamos ficar a conhecer melhor quem era o Padre Arménio, transcrevemos do jornal Litoral, parte de uma entrevista que lhe foi feita em 1986:

“ – Pergunta-me quem sou. Sou alguém que descobriu um ideal e o procura viver no dia-a-dia da sua existência: - ser padre. Talvez pergunte ainda porque quis ser padre. Porque alguém me abriu o caminho. Quando criança, conheci um sacerdote que nos acolhia – a mim e a todos os miúdos – com ternura de pai. Procurava tornar feliz a nossa infância, através de muitos modos: - O descer até nós, brincando connosco, organizando festas, partilhando do que tinha, etc. Isto tocou-me profundamente. Daí a prometer a mim mesmo: - Quando for grande, hei-de semear horas de felicidade na vida dos outros.

Não sei se tenho conseguido. Mas, ao lembrar os campos de férias que organizei para adolescentes e jovens, nas paróquias da Vera Cruz e da Glória, ao recordar o Grupo dos “Pequenos Cantores da Glória”, ao rememorar os dez anos de actividade no Liceu, onde não faltou o são convívio e tantas horas de diálogo, ao evocar os já onze anos de presença no Seminário, onde me tenho dedicado ao acompanhamento de candidatos ao Sacerdócio... julgo ter ajudado a ser feliz a vida de muitas crianças e de muitos jovens, que hoje são adultos. A ajuda, agora, tem-se ampliado, alargando-se a outras esferas. Os problemas multiplicam-se e agudizam-se. Até nem admira que o padre, que foi o amigo da infância e da juventude, seja hoje o conselheiro nos problemas que dizem respeito à pastoral familiar e à vida profissional.

Este é o ponto de partida que me levou ao Sacerdócio. É evidente que há outras razões mais profundas. Como padre, sou alguém que gosta do mundo, das ciências e das artes.; e dentro delas, gosto da música.”

Monsenhor João Gaspar, em “Caminhar na Esperança”, publicado em Janeiro de 2004, recordava este mesmo enxerto da entrevista. Sinal de que tinha caído muito bem no seio da comunidade aveirense. Não é por acaso o que actual Vigário-Geral da Diocese de Aveiro escreve a seu respeito. **“De antemão, já se pressentia que nele se encontrava um coração compreensivo, sempre atento aos outros e às suas dificuldades. Nunca se recusou, quando se tratava de ajudar fosse quem fosse, porque – dizia – o amor**

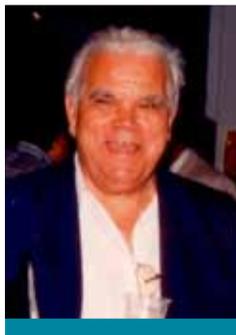
não tem horas nem fronteiras. Foi um homem e um padre na verdadeira acepção destas palavras, a reparar-se, sem nunca se cansar.”

Foi ordenado sacerdote por D. João Evangelista de Lima Vidal, foi coadjutor da Paróquia da Vera Cruz de 1957 a 1967 e, simultaneamente professor de Religião e Moral no Liceu José Estevão. De 1967 a 1977 foi pároco da Paróquia da Glória e de 1975 a 1989 foi Reitor do Seminário de Santa Joana. Nesta Paróquia criou os Coros dos Pequenos Cantores e dos Jovens, tendo com estes realizado vários campos de férias, alguns no estrangeiro, organizando também diversas festas e teatros, marcando desta forma imensas pessoas. Foi ainda maestro do Grupo Coral Vera-Cruz e fundador em 1995 do Coro de Santa Joana. Fez obras de restauro e ampliação da Sé. Músico, além de maestro dos referidos Coros, foi compositor e professor de música no Conservatório de Música de Aveiro, de 1973 a 1988. Foi o primeiro Director do CUFC (Centro Universitário de Fé e Cultura) e também professor na Universidade de Aveiro, onde em 1996 fez o doutoramento em “Música e Artes do Espectáculo”, defendendo a tese “Mosteiro de Jesus de Aveiro – Tesouros Musicais – Ofícios rimados e sequências nos códices quatrocentistas”.

Tem o seu nome perpetuado, em Aveiro, na rua junto à Rotunda do Centro Cultural e de Congressos.

TESTEMUNHO

AMIGO marcaste uma geração



Evocar o Padre Arménio Alves Costa é uma oportunidade de excelência! Dada a limitação de espaço não tenho a tentação de cair em devaneios, em cânticos descabidos a um homem, a um presbítero da Santa Igreja, a um santo que aqui, em Terras de Aveiro desceu, lá das alturas de Bracara Augusta e aqui, em terras da Ria, de Santa Joana, tal como o fizera a Princesa, trocando Olissipone, por Aveiro, a sua pequenina Lisboa, deixando uma mensagem, a do Evangelho de Todos. E apetecia-me proclamar como um dia Mário Sacramento profetizava aos quatro ventos: “ Não me obrigam-me a cá voltar, façam o mundo melhor, ouviram !” Ou como na sua morte Alberto Souto pregara na sua carta de saudade: “... Disse-me uma vez, Sr Padre, que Santo Agostinho ensinava que “ cantar e rezar duas vezes”, alguns de nós levaram a coisa à letra: foram para o coro cantar e passaram a rezar apenas metade... “ Não era este, naturalmente, o seu objectivo...”

Foram tantos os testemunhos escritos ou proclamados, no Livro- SINFONIA que a delicadeza do Santo, D. Manuel de Almei-



O Padre, o Homem, o Doutor, Arménio Costa

da Trindade, saudoso Bispo de terras aveirenses testemunhou, que tudo o que se possa dizer ou vir a dizer do Padre Doutor, Arménio Alves da Costa era ou é ténue pinga de água num oceano Infinito de sabedoria, de santidade. Sintetizo algo: “ Por onde passou/ deixou rasto, marcando profundamente toda uma geração”... Doutor em música,/ Catedrático do Amor, Apóstolo de Cristo,/ Semeador incomparável da Fraternidade, despertava na juventude a fonte do transcendente...”

“Tratava com os Senhores deste mundo com o mesmo à vontade com que recebia os simples...”

Homem tocado pela magia do Espírito Santo, é nosso embaixador do Além, omnipresente na nossa gratidão...”

Isso, isso mesmo, eu ratifico o que tudo o que foi escrito e dito. A mim marcou-me profundamente e foi meu animador quando tive de definir na minha vida a segunda opção, de seguir o Evangelho de Cristo sem fronteiras. Obrigado Padre Arménio, até um dia, que não estará muito longe! Ouviste, espera-me à porta a ver se consigo entrar na Tua Mansão!

Daniel Rodrigues

Pouco tempo após termos feito este trabalho, a nossa entrevistada faleceu. De acordo com o marido, o nosso amigo Gaspar Albino e por decisão de todos os que trabalham neste Boletim, incluindo o nosso director, que simultaneamente é o presidente da Câmara Municipal, decidimos publicá-lo, homenageando assim a memória de uma cidadã aveirense, que sempre lutou pela sua terra. A Dra. Maria Claudette da Silva Gaspar de Melo Albino ficará para sempre na memória de todos nós e aqui deixamos à sua família, a expressão mais sentida do nosso pesar.

LIONS CLUBE INTERNACIONAL

O LEMA É "NÓS SERVIMOS"

A Associação Internacional de Lions Clubes é a maior organização de clubes de serviço do mundo, a caminho dos 1,5 milhões de sócios, organizados em cerca de 45.000 clubes, disseminados por 200 países e áreas geográficas.

Claudette Albino foi, recentemente, eleita Governadora do Distrito 115 do Centro/Norte do país, que abrange 45 clubes. Foi com ela que falámos, para sabermos um pouco mais do papel do Lions na comunidade onde está inserido.

Quem são os Lions?

São homens e mulheres que empregam o seu tempo como voluntários em causas humanitárias. A associação foi fundada em 1917, nos Estados Unidos, por um grupo de empresários liderados por Melvin Jones. No mundo inteiro somos reconhecidos pelos serviços em prol dos cegos e deficientes visuais. Este serviço começou devido a um desafio lançado por Helen Keller, durante a Convenção de Lions Clube Internacional de 1925, em Cedar Point, Ohio, USA, para que nos tornássemos "os paladinos dos cegos na cruzada contra a escuridão". Hoje estendemos esse compromisso à conservação da visão através de inúmeras acções locais dentro do programa internacional Sighthirst.

O que é esse programa?

É um programa de Lions International que estabeleceu já mais de 50 Clínicas e Hospitais oftalmológicos em funcionamento ou em construção, principalmente em países subdesenvolvidos. Permite que mais de seis milhões de doentes fossem examinados para detecção de doenças da visão. Cabe aqui referir o Banco de Óculos, onde recolhemos aqueles que estão desactualizados para quem os usaram e depois de devidamente reciclados proporcionam a possibilidade de servirem para muita gente com carências e que deles precisam. Recolhemos mais de três milhões de óculos usados, anualmente, para distribuição gratuita em países em desenvolvimento. Facultamos a milhares de pessoas, todos os anos, exames aos olhos e tratamento gratuito de qualidade, fornecemos máquinas de escrever em braile, textos impressos em tipos grandes e em braile, edições gravadas de livros, bengalas brancas e cães-guia educados em escolas especializadas.

Em Aveiro há dois clubes de Lions...

Sim, o Lions Clube de Aveiro e o Lions Clube Santa Joana Princesa. Quem pode entrar para os Lions? Qualquer pessoa que seja convidada por um membro de um clube e que seja aceite pela unanimidade dos seus sócios, em voto secreto. Terá de ter as características que se espera de quem pertence à associação: disponibilidade para o serviço ao próximo, num saudável espírito de voluntariado, sobretudo cultivando sempre a amizade entre todos os membros, sejam eles de que clube forem.

Os jovens merecem muito da vossa atenção...

É verdade que sim. Temos um Programa Lionístico de Desenvolvimento Juvenil. Este programa é abrangente e desafia os jovens a aprender, a ter sucesso e a servir. O foco do programa é o serviço voluntário, o qual os afasta de comportamentos perigosos, tais como a participação em gangues, o uso da violência, o consumo de drogas... Anualmente promovemos também um intercâmbio internacional, onde milhares de jovens se hospedam em famílias lionísticas anfitriãs em muitos e muitos países espalhados por todo o mundo. Não quero deixar de referir o Concurso do Cartaz sobre a Paz para estudantes dos 11 aos 13 anos. O concurso é realizado primeiro nas comunidades dos clubes lions, procedendo-se depois a selecções com júri capacitado a nível do distrito, a nível nacional e, finalmente, internacional. Como curiosidade os trabalhos não podem ter textos, apenas e só imagem. Isto só para falar de algumas das acções que o Movimento leva a cabo por todo o mundo.

Mas de forma concreta há ao longo do ano muitas acções em várias áreas...

Há evidentemente. Essa história de que existimos apenas para as jantaras, já não convence ninguém, pois são bem visíveis as acções que partem de nós e dirigidas à comunidade. Quer um exemplo que se calhar muita gente não conhece? Apoiamos o Instituto Abel Salazar, onde se faz uma investigação de grande nível e com resultados visíveis, tendentes a resolver a chamada "doença dos pezinhos". Fala-se agora muito do meio ambiente e talvez já se tenham esquecido do concurso que lançámos "um Lion... um árvore". As oportunidades que damos para que os jovens pratiquem acções de cidadania. Os rastreios visuais em escolas e em espaços públicos. Do despiste da diabetes à tensão arterial, do colesterol ao tabagismo, as aldeias SOS, a Prevenção Rodoviária, a distribuição gratuita de leite aos alunos do ensino básico onde fomos pioneiros, a vigilância de florestas, tudo isto que apoiamos. Mais do que fazer, muitas vezes, é fazer com que se faça, pelo nosso exemplo.

Neste ano em que é a Governadora do distrito 115 – Centro/Norte, para além das acções que ajuda a concretizar nos clubes que estão sob a sua jurisdi-



ção, tem algo que pretenda fazer?

Vou procurar realizar dois Foruns. O da família e o do voluntariado. Em ambos vamos procurar sensibilizar as pessoas, já que serão abertos à comunidade. No primeiro falar da família é cada vez mais urgente e todos sabemos porquê. No segundo, o voluntariado arrasta consigo a solidariedade e neste mundo tão fechado, tão egocêntrico, é bom que cada vez mais apareçam pessoas que de forma desinteressada queiram dar as mãos a quem precisa, sem esperar qualquer tipo de recompensa. É a minha grande aposta, enquanto Governadora.

Claudette Albino. A maneira como fala dos Lions mostra bem toda a sua fibra. Há muitos anos ligada à associação, ocupa agora um cargo que, para além de trabalhoso, é de grande responsabilidade.

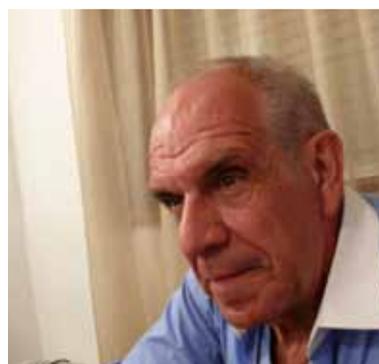
Para Aveiro é gratificante termos entre nós alguém que mereceu o reconhecimento dos seus pares a nível mundial. À despedida ainda nos pediu e aqui fica o seu desejo. Quem quiser saber mais dos Lions pode ir ao sítio www.lionsclubs.org. É todo um mundo a descobrir!

TESTEMUNHOS



Maria Eugénia Almeida Lions Clube de Aveiro

A nossa principal preocupação é o aumento do quadro social. Fazemos acções em prol da criança e dos mais necessitados. Distribuimos cabazes pelo Natal, acompanhados de brinquedos para as crianças. Temos uma campanha plurianual "Faça sorrir uma Criança" que se destina à angariação de fundos. Estamos nas Feiras promovidas pela Câmara Municipal e aí procuramos o máximo... para podermos conseguir o maior número possível de sorrisos de crianças. Recolhemos medicamentos junto das farmácias, que desta vez foram dirigidos para a Nigéria.



José Balacó Lions Clube Santa Joana Princesa

Destaco como acção principal a recolha mensal de sangue, com o apoio do IPS (Instituto Português de Sangue), para de além da organização de jornadas com rastreio visual, glicemia, colesterol e tensão arterial. No âmbito cultural realizamos um safari fotográfico anual, aberto à comunidade, que culmina com uma exposição. Promovemos palestras e debates públicos, que abrangem várias áreas e que têm tido sempre uma óptima aceitação a avaliar pelo número de pessoas presente, muitas delas, que não pertencem a nenhum clube Lion.

DESPORTO PARA TODOS

INSTANTÂNEOS



Em Setembro, a Divisão Municipal retratada é a Divisão de Desporto. Este é um sector municipal aberto a toda a comunidade. Ali se dá apoio ao movimento associativo a cerca de 70 colectividades, promovem-se eventos desportivos, organizam-se actividades desportivas para a participação dos Municípios e faz-se a gestão de equipamentos desportivos

À conversa com o chefe de Divisão do Desporto, Paulo Almeida, percebemos que este sector municipal tem dois grandes projectos âncora: FelizIdade destinado à população sénior e o Plano de Desenvolvimento de Xadrez que se desenvolve nas escolas.

Contudo, esta divisão constituída por cinco funcionários, tem quatro grandes áreas de actuação: “o desporto para todos que abrange alguns projectos e actividades para a população em geral participar; apoio ao movimento associativo que vai desde a cedência de transportes, apoio logístico, financeiro, jurídico e na divulgação de eventos” explica Paulo Almeida referindo ainda que “há ainda a promoção e organização de eventos e a gestão de instalações e equipamentos desportivos.” A Divisão de Desporto tem também tentado “dar visibilidade ao seu trabalho, através de acções viradas para o exterior, às associações desportivas pelo que promovemos tudo o que é feito a nível concelhio na área do desporto” refere o responsável.

Paulo Almeida salienta também que uma das suas preocupações, enquanto chefe desta divisão, é impulsionar “a interligação de proximidade com os municípios, a maior parte das vezes temos como parceiros instituições locais ou vice-versa, ou seja, quando estas pedem a nossa ajuda para organizarem acções. A nível do desporto não faz sentido que essa

proximidade não exista, por isso é que nós lutamos internamente para mudar algumas coisas no Desporto” desabafa.

No que diz aos grandes eventos desportivos diz respeito, Paulo Almeida refere que “estamos a apostar no Triatlo, nas Regatas, porque cada Município tem o seu potencial e nós tentamos aproveitar os recursos naturais que a cidade tem, como é o caso do plano de água. Dos eventos com mais visibilidade e que maior retorno tem dado, destaco o Triatlo que, de ano para ano, tem evoluído em número de atletas e em qualidade, tendo sido considerado uma das melhores provas a nível nacional.”

Por último, o Chefe de Divisão enumera a “grande aposta nos eventos desportivos de âmbito nacional e internacional, como forma de dar visibilidade para o exterior do trabalho desenvolvido, como a Volta a Portugal em Bicicleta, o Campeonato Nacional de Triatlo, a Convenção Internacional de Fitness, o Campeonato Nacional de Natação Absoluto, Campeonato Europeu Sub-21 e a Corrida de Cidade de Aveiro em atletismo.”

A Divisão de Desporto está à sua disposição para o ajudar na organização de eventos desportivos ou para o sensibilizar a participar nas actividades municipais que desenvolve.

Viva mais e melhor desporto em Aveiro!



Normas de Funcionamento do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro

Capítulo I – Disposições Gerais

Artigo 1.º
Objecto

1.As presentes normas estabelecem as regras de funcionamento e utilização do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro (adiante designado por “sistema”), .

2. Estas regras contemplam os procedimentos a adoptar para a realização das seguintes operações:

- a) Passagem de embarcações pela Eclusa do Canal das Pirâmides e pelas Comportas do Canal de S. Roque e do Canal do Paraíso;
- b)Controle do nível de água dentro da cidade;
- c)Passagem de veículos pela Ponte Móvel Rodoviária da Eclusa do Canal das Pirâmides.

Artigo 2.º

Constituição do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas

1. O Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro é constituído pelos seguintes equipamentos:

- a)A Eclusa (incluindo o tanque e as duas comportas da Eclusa propriamente dita), as três comportas do açude e a Ponte Móvel Rodoviária do Canal das Pirâmides;
 - b)As três Comportas do Canal de S. Roque (designadas por “Comporta Sul” junto à ponte de Carcavelos, “Comporta Central” e “Comporta Norte” junto à fábrica da “Vital”);
 - c) A Comporta do Canal do Paraíso;
2. A planta de localização de todos os equipamentos referidos, em anexo, faz parte integrante das presentes normas.

Artigo 3.º

Propriedade das instalações

1.Todas as instalações e equipamentos (amovíveis ou não) que constituem o sistema municipal em epígrafe são propriedade do Município de Aveiro.

2.O acesso às instalações, que se encontram dentro da área vedada da Eclusa, só é permitido mediante autorização expressa do funcionário da CMA – Câmara Municipal de Aveiro, que se encontre de serviço.

Artigo 4.º

Condições de Utilização

1.A utilização do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas, incluindo a Ponte Móvel Rodoviária, pelos utentes das embarcações e dos veículos automóveis, é totalmente livre e gratuita.

2. Este sistema funciona em regime contínuo durante as 24 horas do dia.

3.Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Município poderá estabelecer horários diferentes para a passagem das embarcações e/ou dos veículos sempre que entender conveniente em função do interesse público em causa.

4. O proprietário das embarcações e/ou dos veículos automóveis responde perante o Município, e terceiros, pelos danos que causar nas pessoas e bens, por violação das disposições legais e regulamentares aplicáveis, pelos actos e omissões dos seus representantes legais, trabalhadores/colaboradores, agentes, mandatários ou prestadores de serviços e bem assim, de todos aqueles que praticarem quaisquer actos ilícitos relativos à utilização das instalações.

5.Sem prejuízo da responsabilidade previs-

ta no número anterior, a utilização indevida das infra-estruturas que integram o sistema, constituem motivo bastante para o cancelamento das licenças e autorizações que tenham sido atribuídas pelo Município de Aveiro.

Capítulo II – Passagem de Embarcações e Veículos Automóveis

Artigo 5.º

Prioridade de passagem

No funcionamento do sistema será sempre dada prioridade à passagem das embarcações relativamente aos veículos automóveis, excepto aos veículos de transporte de doentes e outros veículos prioritários, de acordo com o código da estrada em vigor.

Artigo 6.º

Horário de passagem das embarcações

1. Durante o seu funcionamento a Eclusa poderá encontrar-se no estado de “comportas abertas” ou de “comportas fechadas”. No estado de “comportas abertas” a passagem das embarcações é totalmente livre. No estado de “comportas fechadas”, e de modo a evitar o desgaste prematuro de todo o mecanismo mecânico-hidráulico, será estabelecido um horário de passagem pela CMA a publicitar pelos meios habituais.

2.No estado de “comportas fechadas” sempre que houver uma quantidade de embarcações em número suficiente para preencher a área do tanque da Eclusa proceder-se-á à sua passagem, independentemente do horário praticado.

Artigo 7.º

Horário de passagem dos veículos automóveis

Os veículos automóveis poderão passar na ponte móvel rodoviária sempre que o conjunto semaforico rodoviário se encontre com a “luz verde” acesa, independentemente de qualquer horário que esteja em vigor.

Capítulo III – Nível de água na cidade

Artigo 8.º

Controle do nível de água

1. A inundaçao dos arruamentos e áreas envolventes aos canais urbanos ocorre quando é ultrapassada a cota hidrográfica de 3.26 metros (ZH), correspondente ao 2.5º degrau da escada da Eclusa, pelo que os Operadores deverão evitar que esta seja atingida.

2 Em períodos de cheias, provocados por marés vivas ou por condições atmosféricas adversas, o sistema deve manter-se com as comportas fechadas para protecção e defesa contra as referidas inundações.

3. Na situação do ponto anterior, o controlo será efectuado “in situ” e com a devida antecedência, de modo a ser realizado o esvaziamento prévio dos canais urbanos e assim poder evitar-se as referidas inundações provocadas tanto pelas águas de montante (pluviais) como de jusante (da ria).

4. O “nível mínimo de água dentro da cidade” ou “cota mínima de navegação”, deverá garantir a navegabilidade das embarcações, sendo equivalente à cota hidrográfica de 2.26 metros (ZH) (5º degrau).

5.Em anexo às presentes Normas indica-se a equivalência entre a “cota hidrográfica – ZH” e os “degraus” da Eclusa.

Artigo 9.º

Funcionamento habitual

1.O funcionamento habitual do sistema será

no estado de “comportas abertas”, isto é, “à maré”, implicando que o nível de água nos canais urbanos seja idêntico ao nível de água no exterior do sistema.

2. Assim, o estado do sistema dependerá da cota da maré do seguinte modo:

a) “Comportas abertas”: quando a cota da maré estiver compreendida entre os 2.26 m (5º degrau) e os 3.26 m (2.5º degrau)

b) “Comportas fechadas”: quando a cota da maré estiver abaixo dos 2.26 m (5º degrau) ou acima dos 3.26 m (2.5º degrau)

3.No estado de “comportas fechadas” a passagem das embarcações será efectuada recorrendo-se à operação de “eclusagem”.

Artigo 10.º

Apoio às Marinhas e Viveiros

1. Quando os proprietários/arrendatários/usufrutuários das marinhas e viveiros de peixe que drenam directamente para o Canal de S. Roque e os que escoam para os Esteiros de Sá, Leivas e Moça, a jusante das comportas, (isto é, a zona do esteiro compreendida entre a comporta e o canal de S. Roque) desejarem pôr as suas propriedades a “seco”, será criada a “baixa-mar” dentro da cidade, durante o tempo necessário para o escoamento dos mesmos.

2. O pedido para a realização desta operação de “baixa-mar” deverá ser feito directamente aos Operadores, presencialmente ou por telefone.

Artigo 11.º

Prioridade entre o Turismo e as Marinhas/Viveiros

Havendo necessidade de conciliar os vários interesses dos utentes da ria, relativos ao nível de água nos canais urbanos, o funcionamento do sistema, nos termos do artigo 9º, será complementado pelas seguintes regras de prioridade:

a)Nos dias úteis terão prioridade os pedidos dos proprietários/arrendatários/usufrutuários das marinhas/viveiros;

b)Aos fins-de-semana e feriados terão prioridade os pedidos dos operadores turísticos.

Artigo 12.º

Renovação da água da cidade

Por questões de salubridade e garantia da qualidade da água, é necessário proceder à renovação da água nos canais urbanos, em função do ciclo das marés. Assim, após a lua cheia e a lua nova – portanto, de 15 em 15 dias – na 3ª, 4ª, 5ª e 6ª noite o “sistema” será obrigatoriamente aberto sendo feita a “baixa-mar” dentro da cidade.

Capítulo IV – Disposições Finais

Artigo 13.º

Situações de excepção

1. Em qualquer situação não prevista nas presentes Normas de Funcionamento deverá o Operador de serviço proceder com o zelo e diligência que a situação exigir e adoptar as acções mais convenientes, sempre na prossecução do objectivo de evitar a inundaçao dos arruamentos e áreas envolventes aos canais urbanos.

2. Sempre que seja necessário manter o nível de água nos canais urbanos a uma cota inferior à “cota mínima de navegação” (por motivos de obras, por exemplo) deverão os Operadores avisar os utentes da Ria pelos meios habituais.

Artigo 14.º

Deveres dos utentes

1.Todos os utentes do sistema municipal de eclusas estão obrigados ao cumprimento

das disposições destas Normas de Funcionamento e são responsáveis, perante o Município de Aveiro, pelos danos e avarias que provoquem, bem como pela limpeza dos detritos e resíduos sólidos que produzam.

2.Quando os utentes não procederem à reparação dos estragos e avarias que provoquem ou à remoção de resíduos depositados em locais indevidos, nos prazos fixados pelo Município, este executará aqueles trabalhos decorrendo todas as despesas por conta dos utentes infractores.

Artigo 15.º

Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação das presentes Normas de Funcionamento serão resolvidas por deliberação da Câmara Municipal de Aveiro, no uso das suas competências legais.

Artigo 16.º

Entrada em vigor

As presentes Normas de Funcionamento entrarão em vigor 8 dias após a sua aprovação e consequente publicitação.

Degrau	Cota Hidrográfica ZH	Altura de água
Topo do muro	4.04 m	4.3 m
1º	3.86 m	4.1 m
2º	3.46 m	3.7 m
2.5º - “Meia-cana”	3.26 m	3.5 m
3º	3.06 m	3.3 m
4º	2.66 m	2.9 m
5º	2.26 m	2.5 m
6º	1.86 m	2.1 m
7º	1.46 m	1.7 m
8º	1.06 m	1.3 m
9º	0.66 m	0.9 m
10º	0.26 m	0.5 m
11º	-0.14 m	0.1 m

A “**Altura de água na Eclusa**” refere-se à altura de água livre existente acima dos 2 degraus de betão no fundo do tanque da Eclusa. Esta altura livre determina a possibilidade de uma dada embarcação poder aceder ou não à Eclusa: se o seu calado for inferior à altura referida a embarcação poderá aceder à Eclusa e se for superior já não o poderá fazer.

Glossário

- “**Comportas Abertas**”: estado em que o tanque da Eclusa se encontra com as comportas abertas.
- “**Comportas Fechadas**”: estado em que o tanque da Eclusa se encontra com as comportas fechadas.
- “**Cota Hidrográfica – ZH**”: os valores indicados neste regulamento referem-se aos valores publicados pelo Instituto Hidrográfico da Marinha.



Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/2009

CARLOS MANUEL DA SILVA SANTOS,
VICE- PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz público, que foram aprovadas na décima quarta reunião da Sessão Ordinária de vinte e nove de Junho de 2009, da Câmara Municipal de Aveiro, as “**Normas de Funcionamento do Sistema Municipal de Eclusa e Comportas da Cidade de Aveiro**”, que entram em vigor 8 dias após a sua publicação.

Mais se informa que as referidas Normas se encontram disponíveis no site da Câmara Municipal (www.cm-aveiro.pt) para consulta, e que vão ser publicadas no BIM – Boletim Informativo Municipal.

Para constar e devidos efeitos, lavrou-se o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados na Junta de Freguesia da Vera Cruz, Junta de Freguesia da Glória, Rota da Luz e Posto de Turismo.

AVEIRO, CÂMARA MUNICIPAL,
04 DE AGOSTO DE 2009

O VICE - PRESIDENTE DA CÂMARA,

Carlos Manuel da Silva Santos (Eng.)



DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 29 DE JUNHO REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA DE 13 DE JULHO

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 29-06-2009

PROJECTO DE CRIAÇÃO DUMA UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO PARA A EDUCAÇÃO A ALUNOS COM MULTIDEFICIÊNCIA E SURDO CEGUEIRA: - Deliberado apoiar o Projecto.

SISTEMA MUNICIPAL DE ECLUSA E

COMPORTAS DE AVEIRO: - Deliberado aprovar as Normas de Funcionamento e Horário de Passagem de Embarcações pela Eclusa do Canal das Pirâmides

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AVEIRO: - Deliberado, dispensar a aplicabilidade dos números 1 e 2 do artigo 14.º do Regulamento do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Aveiro à SOCIEDADE SOS – A CONSULTA, MÉDICOS E ENFERMEIROS ASSOCIADOS, LDA., sempre que o serviço clínico seja justificado pela existência de situações urgentes e extraordinárias de auxílio médico e humanitário.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE GASÓLEO A GRANEL PARA OS ANOS 2009 E 2010: - Deliberado abrir procedimento por consulta prévia.

FORNECIMENTO DE SERVIÇO DE LIGAÇÃO À INTERNET: - Deliberado não adjudicar o fornecimento em epígrafe e abrir um novo procedimento por ajuste directo.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Deliberado adjudicar a empreitada em epígrafe, ao concorrente JOSÉ DA SILVA ROCHA, LDA..

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM VÁRIOS EDIFÍCIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado adjudicar a prestação de serviços em epígrafe, ao concorrente FERLIMPA 2, LDA.

FUNDO DE INVESTIMENTO DO CONCELHO DE AVEIRO: - Deliberado aprovar a minuta do contrato de financiamento a celebrar entre o BANCO BPI, S.A., o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a GOSTAR EDITORA E PRODUÇÕES DIDÁCTICAS, LDA..

IMPUGNAÇÃO ADMINISTRATIVA NECESSÁRIA INTERPOSTA DA DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SMA: - Deliberado não conceder provimento à impugnação administrativa necessária interposta por JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA PALAVRA BARREIRO, e manter a Deliberação do Conselho de Administração dos SMA, de 03 de Março, do corrente ano.

PROGRAMA “JUNTAS POR AVEIRO”: - Deliberado aprovar a minuta do Contrato-Programa a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e a JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA, para a execução da empreitada de Pavimentação da Rua José Luciano de Castro.

PROGRAMA “JUNTAS POR AVEIRO”: - Deliberado aprovar o projecto de arquitectura dos arranjos exteriores da zona envolvente ao Museu de Santa Joana e delegar na Junta de Freguesia da Glória a competência para a sua concretização.

SEMANA DA JUVENTUDE “JUV.MOVE”: - Deliberado autorizar a realização da SEMANA DA JUVENTUDE – “JUV.MOVE”.

CONCESSÃO DE PASSES SOCIAIS: - Deliberado apoiar a CONGREGAÇÃO DAS “CRIADITAS DOS POBRES”, com a atribuição de um passe social, por mais um ano.

CONCESSÃO DE PASSES SOCIAIS: - Deliberado apoiar a CONGREGAÇÃO DO CARMELO DO “CRISTO REDENTOR”, com a cedência gratuita de dois bilhetes de dez viagens cada/mês.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado considerar em “Situação de Emergência” um agregado familiar residente no lugar das Quintãs, Freguesia de Oliveira.

HABITAÇÃO SOCIAL: - Deliberado considerar em “Situação de Emergência” um agregado familiar, residente na Pensão Bateira, na Freguesia da Vera Cruz.

TAÇA DE PORTUGAL DE TRIATLO: - De-

liberado autorizar a realização da “Taça de Portugal de Triatlo”, bem como atribuir um subsídio e prestar o apoio logístico para a realização do evento.

SUBSÍDIOS: - Deliberado atribuir um subsídio à JUNTA DE FREGUESIA DE ARA-DAS.

SUBSÍDIOS: - Deliberado atribuir um subsídio à JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA.

SUBSÍDIOS: - Deliberado atribuir um subsídio à ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIA E DO BARCO MOLICEIRO.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência da sala polivalente da Biblioteca Municipal, à CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar o aluguer do terraço e bar do Centro Cultural e de Congressos para a realização do evento Festa Música.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13-07-2009

PROTOCOLO RELATIVO À SUPRESSÃO E RECLASSIFICAÇÃO DE PN'S NO CONCELHO DE AVEIRO: - Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e a REDE FERROVIÁRIA NACIONAL, REFER E.P.E.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA EULÁLIA DE EIROL: - Deliberado aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação Financeira no âmbito do projecto de construção de um Centro de Dia, Creche e Prestação de Apoio Doméstico.

CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO DENOMINADO ARRUAMENTO 4: - Deliberado aprovar a minuta do primeiro adicional ao Contrato da Empreitada celebrado entre MUNICÍPIO DE AVEIRO e ROSAS CONSTRUTORES, S.A..

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DA GLÓRIA: - Deliberado aprovar a minuta do primeiro adicional ao Contrato da Empreitada de “Pavimentação de Arruamentos na Freguesia da Glória – 2008” celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e URBIPLANTEC, LDA..

SUBSTITUIÇÃO DAS COLUNAS MONTANTES DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO: - Deliberado não aceitar as questões levantadas pelo concorrente CAA – CONSTRUÇÕES AUGUSTO AMADO, LDA., relativos à empreitada em epígrafe.

RECUPERAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE S. JACINTO: - Deliberado aprovar a minuta do primeiro adicional ao Contrato da Empreitada celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO e CARLOS DIAS MARTINS, LDA..

RENOVAÇÃO DO SUPORTE TÉCNICO DOS SERVIDORES HP: - Deliberado adjudicar o fornecimento do serviço à empresa HEWLETT PACKARD.

WIFI NA CIDADE DE AVEIRO: - Deliberado rectificar a Deliberação de Câmara de 5 de Maio, do corrente ano, que autorizou a abertura do procedimento para “Aquisição e Implementação de um Serviço de Internet em 12 Zonas da Cidade de Aveiro, relativamente ao valor base do procedimento.

CONCESSÃO DO QUIOSQUE JUNTO À LOJA DO CIDADÃO: - Deliberado abrir Concurso Público para atribuição da concessão do referido quiosque.

ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS DE TÁXIS: - Deliberado aprovar o Relatório com a lista de classificação final dos candidatos ao Concurso Público n.º 4/08.

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA A PANDEMIA DA GRIPE: - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu conhecimento do Plano ao Executivo.

PARQUE INFANTE D. PEDRO: - Deliberado proceder ao abate imediato de treze árvores e à intervenção naquelas que necessitam.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Deliberado ceder definitivamente plantas em vaso para decoração interior e exterior, plantas aromáticas, medicinais e culinárias, plantas aromáticas e plantas de interior a diversas entidades públicas e IPSS's.

AUTARQUIAS MAIS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS: - Dado conhecimento ao Executivo da distinção atribuída pelo OAFR – OBSERVATÓRIO DAS AUTARQUIAS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS ao Município de Aveiro, pelas boas práticas existentes na Autarquia nas diversas áreas de intervenção em matéria de responsabilidade familiar.

CAMPEONATO NACIONAL DE BOCCIA SÉNIOR INDIVIDUAL: - Deliberado autorizar a realização do evento, bem como a atribuição de um subsídio.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência da sala polivalente da Biblioteca Municipal, no dia 27 do passado mês de Junho para o lançamento da sua obra intitulada Teófilo Braga, Ramalho Ortigão, Antero de Quental. Diálogos Difíceis.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência da sala polivalente da Biblioteca Municipal para o lançamento das obras intituladas As receitas do Chefe Fred e A zebra das riscas verdes.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência da sala polivalente da Biblioteca Municipal para o lançamento da obra Pensar como uma montanha.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência da sala polivalente da Biblioteca Municipal, à Autoridade para as Condições de Trabalho – Centro Local do Baixo Vouga, para a realização de uma acção de formação para os novos inspectores de trabalho.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência do pequeno e grande auditório, sala polivalente, terraço, bar e espaço exterior do Centro Cultural e de Congressos, para a realização do evento denominado “Salsa in Ria”.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência de uma sala do Centro Cultural e de Congressos à Prevenção Rodoviária Portuguesa para a realização de uma acção de formação.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência do pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos para a realização de uma Conferência pelo Centro de Estudos Internacionais de Aveiro, subordinada ao tema As economias da Europa e de Leste.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Deliberado autorizar a cedência do grande auditório, para a realização da festa da ACADEMIA DE SABERES DE AVEIRO.

PROCESSO DE OBRAS: - Deliberado aprovar a minuta do Contrato de Urbanização a celebrar entre o MUNICÍPIO DE AVEIRO e a SOCIEDADE FDO HABIT, LDA.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA A PISTA DE REMO: - Deliberado rectificar a deliberação de Câmara de 7 de Abril de 2008, relativamente à área constante da parcela de terreno n.º 140, que a Câmara Municipal de Aveiro pretende adquirir.

PROGRAMA "JUNTAS POR AVEIRO": - Deliberado, no âmbito do Programa, alcatroar a Praceta da Patela em substituição da Praceta da Camponesa, na freguesia de S. Bernardo.

ALIENAÇÃO DE BENS: - Deliberado alienar por hasta pública, a casa n.º 6 do Bairro da Misericórdia, da Freguesia da Glória.

REQUALIFICAÇÃO DOS SANITÁRIOS DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - Deliberado abrir procedimento por ajuste directo para a realização da empreitada em epígrafe.



Câmara Municipal de Aveiro

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe é conferida pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, emitiu em 26-08-2009, o alvará de loteamento nº 13/2009, aditamento aos alvarás de loteamento nº 5/1993 e nº 3/1991, em nome de Cândido da Costa Dantas, contribuinte 173687997, a que se refere o processo obras nº 7/1989, através do qual é licenciada a operação de loteamento, que incide sobre o prédio sito na Rua Nossa Sra. Vitória, 8, da freguesia de Glória, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.ºs 01404/220493 e 01405/220493 e inscrito na matriz rústica sob os artigos n.ºs 4211 e 4212, da respectiva freguesia.

A presente operação refere-se exclusivamente a um aumento da área do lote n.º 1 em 3,95 m², passando a ser de 352,95 m² e aumento da área do lote n.º 2 em 129,53 m², passando a ser 520,53 m², por desafecção dessas áreas (3,95 m² + 129,53 m² = 133,48 m²) do domínio público municipal, aprovadas por despacho superior de 06/02/2008 proferido pelo vereador do pelouro, com competências subdelegadas.

Área abrangida pelo respectivo Plano Director Municipal.

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- Área do prédio a lotear, 1000,00 m²
- Área total de construção, 656,56 m²
- Número de lotes, 2 com a área total de 873,48 m²
- Número de fogos, 3
- Número de pisos acima da cota de soleira, 2
- Número de pisos acima da cota de soleira, 0

Áreas de cedência a domínio público: 126,52 m² para equipamentos. Aveiro, Paços do Concelho, em 27 de Agosto de 2009

A Directora do Departamento de Gestão Urbanística de Obras Particulares, Com competência subdelegada

(Eng.ª Conceição Maçarico)

EDITAL

"CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO"
Trimestre de "Abril a Junho de 2009"

Dando cumprimento ao disposto no artigo nº 17 do Decreto-Lei 306/07, de 27 de Agosto, publicitam-se os resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade acompanhados dos respectivos elementos informativos, de modo a permitir avaliar o grau de cumprimento das normas de qualidade da água do anexo I do referido Decreto-Lei:

Parâmetro	Exp. Resultados	Análises		Valor			Cumprimento
		Previstas	Realizadas (%)	Mínimo	Máximo	VP	Legislação (%)
CONTROLO ROTINA 1							
Desinfectante Residual	mg Cl ₂ /L	50	100	<0,05	0,6	---	---
Bactérias Coliformes	UFC/100mL	50	100	0	0	0	100
E. coli	UFC/100mL	50	100	0	0	0	100
CONTROLO ROTINA 2							
Amónio	mg NH ₄ /L	12	100	<0,050	<0,050	0,50	100
Nº Colónias 22°C	UFC/mL	19	100	N.D.	12	SAA	---
Nº Colónias 37°C	UFC/mL	19	100	N.D.	1	SAA	---
Condutividade	µS/Cm a 20°C	12	100	139	450	2500	100
Clostridium Perfringens	UFC/100mL	15	100	0	0	0	100
Cor	mg/L PtCo	18	100	<5	<5	20	100
pH	Escala Sorensen	13	100	6,5	7,8	6,5-9,0	100
Manganês	µg Mn/L	17	100	<10	42	50	100
Nitratos	mg NO ₃ /L	11	100	<1,0	31	50	100
Oxidabilidade	mg O ₂ /L	11	100	<2,0	<2,0	5,0	100
Cheiro	Factor diluição	12	100	<1	<1	3	100
Sabor	Factor diluição	12	100	<1	<1	3	100
Turvação	UNT	19	100	<0,3	3,4	4	100
CONTROLO INSPECÇÃO							
Alumínio	µg Al/L	2	100	23	110	200	100
Ferro	µg Fe/L	2	100	100	100	200	100
Antimónio	µg Sb/L	2	100	<1	<1	5,0	100
Arsénio	µg As/L	2	100	<1	<1	10	100
Benzeno	µg/L	2	100	<0,5	<0,5	1,0	100
1,2-Dicloroetano	µg/L	2	100	<0,5	<0,5	3,0	100
Benzo(a)pireno	µg/L	2	100	<0,002	<0,002	0,010	100
Boro	mg B/L	2	100	<0,10	<0,10	1,0	100
Bromato	µg BrO ₃ /L	2	100	<5	<5	10	100
Cádmio	µg Cd/L	2	100	<1,0	<1,0	5,0	100
Chumbo	µg Pb/L	2	100	<5	<5	25	100
Cianetos	µg CN-/L	2	100	<10	<10	50	100
Cloretos	mg Cl-/L	2	100	14	40	250	100
Cobre	mg Cu/L	2	100	0,011	0,018	2,0	100
Crómio	µg Cr/L	2	100	<5	<5	50	100
Enterococos Fecais	UFC/100mL	2	100	0	0	0	100
Fluoretos	mg F-/L	2	100	0,009	0,11	1,5	100
Mercúrio	µg Hg/L	2	100	<0,30	<0,30	1,0	100
Níquel	µg Ni/L	2	100	<5	<5	20	100
Selénio	µg Se/L	2	100	<1	<1	10	100
Tetracloroetano e Tricloroetano	µg/L	2	100	<0,5	<0,5	10	100
Trihalometanos	µg/L	2	100	27	27	100	100
Carbono Orgânico Total	mg C/L	1	100	1,1	1,1	SAA	100
Nitritos	mg NO ₂ /L	2	100	<0,020	<0,050	0,5	100
Sódio	mg Na/L	2	100	10	22	200	100
Cálcio	mg Ca/L	2	100	19	37	---	100
Magnésio	mg Mg/L	2	100	2,9	10	---	100
Dureza Total	mg CaCO ₃ /L	2	100	59,4	130	---	100
Sulfatos	mg SO ₄ /L	2	100	6,2	53	250	100
HAP	µg/L	2	100	<0,005	<0,005	0,10	100
Pesticidas Totais	µg/L	2	100	<0,10	<0,10	0,50	100
Pesticidas Individuais	-----						
Propilenotriureia	µg/L	2	100	<0,10	<0,10	0,10	100
Alacloro	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Atrazina	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Bentazona	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Diurão	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Linurão	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Desetilatraxina	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Desetiltetrabutillazina	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
S- metolaclo	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Terbutilazina	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Triclopir	µg/L	2	100	<0,014	<0,014	0,10	100
Ditiocarbamatos	µg/L	2	100	<0,10	<0,10	0,10	100

Legenda: SAA - Sem Alteração Anormal

N.D - Não Detectado

VP - Valor Paramétrico

HAP - Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos

O Valor Paramétrico, significa o valor específico ou uma concentração máxima ou mínima para uma propriedade, elemento, organismo ou substância listada na segunda coluna das tabelas do anexo I do Dec. Lei 306/07 de 27 de Agosto. Os ensaios foram realizados no Laboratório Cesab, Cento de Serviços do Ambiente, Laboratório de ensaios acreditado pelo IPAQ, Certificado nº L0297 Ensaios. Este laboratório é considerado apto pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

Os resultados das análises encontram-se disponíveis no site dos SMA: www.smaveiro.pt.

Esclarecimentos complementares poderão ser solicitados na Divisão de Estudos e Controle de Qualidade destes SMA

Serviços Municipalizados de Aveiro, 21 de Agosto de 2009

O Director Delegado

Alberto Roque
Ferreira Rodrigues

GOLPE D'ASA EM AVEIRO

ESPECTÁCULO DE RUA "GOLPE D'ASA"

Após uma curta estadia no ninho “golpe d’asa” voará em Aveiro, no dia 26 de Setembro, pelas 21.30 horas, num percurso entre a Rua Dr. Alberto Souto e o Rossio. Este espectáculo de Rua do Trigo Limpo teatro Acert integra-se no âmbito do Programa Território Artes que a Câmara Municipal de Aveiro aderiu. Venha desfilhar com o passarinho gigante



“Golpe d’asa” em Aveiro no dia 26 de Setembro

No âmbito do Programa Território Artes, o Município de Aveiro oferece aos aveirenses um espectáculo de rua único e inesquecível. Acontecerá no dia 26 de Setembro, pelas 21.30 horas, com um percurso a ter início junto ao edifício da Segurança Social, seguindo pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, terminando no Rossio.

Importa realçar que o Trigo Limpo teatro Acert marcou presença na Expo Saragoça 2008 desfilando em representação de Portugal e participou em vários eventos nacionais, com “golpe d’asa”. Foram espectáculos marcantes, cada um à sua dimensão relativa, deixando na memória dos milhares de espectadores uma forte imagem do nosso imaginário colectivo e popular.

“golpe d’asa” consiste num espectáculo de rua que tem como cenário móvel um engenho cénico baseado no brinquedo tradicional de madeira: o passarinho. Para além das suas imagens fortes, “golpe d’asa” constrói uma narrativa drama-túrgica apoiada por uma equipa de animadores, actores e músicos que, em desfile e com breves paragens, contam uma “história” simples que vai do namoro ao ovo, ou do nascimento à cova e lembram o dilúvio e a arca de Noé ou o imaginário da “Passarola” de Bartolomeu de Gusmão, tendo sempre presente a nossa “possibilidade” de voar.

A narrativa da história centra-se principalmente na relação do objecto-brinquedo agigantado com o grupo de animadores-actores-músicos e nas imagens e sons

retidos pelo público durante o desfile e as suas breves paragens.

O desfile desta ave “gigante” é animado por uma equipa de onze actores e músicos que interagem com a “máquina” e com o público tornando ainda mais mágica a passagem de um animal cuja riqueza simbólica apenas se esgota na capacidade imaginativa de cada um dos espectadores.

Logo no início o pássaro inerte é descoberto pelo grupo de animadores que como “populares” lhe dá vida e inicia o movimento. Pouco depois o aparecimento inesperado de grande quantidade de ovos obriga a uma tentativa frustrada de os chocar. Rapidamente todos são galinhas, mas rapidamente também reencontram a normalidade e o andamento. Mais uma paragem. O medo de algo grandioso, talvez o dilúvio, leva à descoberta de que apenas com os outros conseguiremos continuar a caminhada.

Caminhada finalmente interrompida pelo ancestral desejo de voar: a descoberta de um par de asas leva a que alguém tente voar. Essa tentativa provoca o abandono do pássaro-mãe e a viagem individual de cada um deixando os espectadores como que ao espelho frente ao pássaro gigante e adormecido. Pretendemos que o imaginário popular do “pássaro” se complemente com um imaginário moderno e actual e na passagem de uma mensagem em que a relação humana, entre si, seja uma relação de esperança num futuro centrado na paz, na igualdade e na diversidade.

NA BOA ONDA

PROGRAMA INTEGRADO DE VALORIZAÇÃO DE BAIROS



De 26 a 28 de Agosto 22 crianças e jovens residentes na Urbanização de Santiago participaram na iniciativa Na Boa Onda 2009, acompanhados pelo Município de Aveiro e

pelo Projecto “Alternativas”, nas seguintes actividades: Praia das Rocas - Castanheira de Pêra; Jardim Zoológico da Maia; Cinema e Casa Municipal da Juventude.

CULTURA



Comemorações Aveiro 250 Anos

Se esta Praça tivesse... 250 Anos

“Festa dos Amigos e Vizinhos – 250 anos de Estórias na Ria” 19 de Setembro

II Encontro de Artesanato Urbano
Das 10.00 às 19.00 horas – Praças Joaquim Melo Freitas e 14 de Julho

Abertura da Festa no Rossio
15.00 horas - Rossio

Lançamento do Livro “A Confraria de Pescadores e Mareantes de Santa Maria de Sá (Quinhentos anos)”
17.00 horas - Junta de Freguesia da Vera Cruz

A Chegada da Rainha D. Maria II a Aveiro
18.30 horas - Praça Melo Freitas

Visita da rainha ao espaço da festa dos Amigos
19.30 horas - Rossio

Piquenique Colectivo
20.00 horas - Rossio

Documentário de Rui Bela sobre “Costa Nova do Prado – 200 anos de história e tradição”
Vídeos sobre Aveiro antigo
Imagens das festas na Praça e na cidade
20.30 horas - Rossio

Concerto final, peça produzida especialmente por Joaquim Pavão
22.00 horas - Rossio

Feira das Cebolas

26 de Setembro
Praça Joaquim Melo Freitas
Organização – Junta de Freguesia da Vera Cruz

3ª Regata Interpescas Modelos à Vela / 250 anos Cidade de Aveiro

26 de Setembro
Organização - Sporting Clube de Aveiro – Escola de Vela

OUTUBRO

Ciclo Jovens Compositores

1, 2 e 3 de Outubro
Teatro Aveirense

“Flores de Música – Aveiro 250 anos” - Música de Órgão (Órgão Histórico (1794) do Museu de Aveiro)

3 de Outubro - 17.00 horas - Museu de Aveiro

Congresso Internacional “Cidades Médias”

9 e 10 de Outubro
Organização – Núcleo de Arquitectos de Aveiro

Percursos com História

A cidade emergente [século XVII]
10 de Outubro - 11.00 horas - Museu da Cidade

“Flores de Música – Aveiro 250 anos” - Recital de

Cravo – obras de J. S Bach e J.H. d’ Anglebert
17 de Outubro - 17.00 horas - Museu de Aveiro

IX Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro

3 Outubro a 15 Novembro
Museu de Aveiro

Exposição “Figuras Tradicionais da região de Aveiro” de Alberta (integrada no programa paralelo à IX Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro)

3 Outubro a 15 Novembro
Galeria dos Paços do Concelho

JUVENTUDE



Concurso “Aveiro Jovem Criador’09”

Pintura _ Fotografia _ Escultura _ Escrita (Poesia) _ Arte Digital
Inscrições até dia 23 de Setembro, de segunda a sexta, das 09.30 às 18.00, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Regulamento e Ficha de Inscrição disponíveis em www.cm-aveiro.pt

Oficina de Musicoterapia

12, 19 e 26 de Setembro – das 14.30 às 18.30 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Workshop de Iniciação à Guitarra

17 de Setembro - das 17.00 às 18.30 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Concerto resultante do Workshop de Iniciação à Guitarra

17 de Setembro – 18.30 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Workshop de Percussão

19 de Setembro - das 10.00 às 13.00 horas e das 14.30 às 17.30 horas
Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Concurso de Bandas de Aveiro’09

Concertos pelas seis bandas seleccionadas e divulgação da banda vencedora.
Dj Sessions com Physical Brothers, Patrício, Miguel Moon, Sensimillia & heRbwiZe, uma Jam Session I-Sensia, entre outros... aparece!
26 de Setembro - a partir das 19.00 horas
Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Projecto For’Jovem

Oficina de Pintura / Retrato I

Datas: 18 e 25 de Setembro e 9 de Outubro - das 20.00 às 23.00 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível III

Dias 19, 26 de Setembro, 10, 17, 24 e 31 de Outubro - das 9.30 às 13.00 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formação “Word 2007”

19, 26 de Setembro e 10, 17, 24 de Outubro - 10.00 às 12.00 horas
Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Aveiro

Oficina de Pintura / Retrato II

16, 23, 30 de Outubro, 6 e 13 de Novembro - das 20.00 às 23.00 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Oficina de Língua Gestual Portuguesa, Nível I I (pós-laboral)

Inscrições de 21 de Setembro a 23 de Outubro, 20, 22, 27, 29 de Outubro, 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 26 de Novembro - das 18.30 às 20.30 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formação “Excel 2007”

Inscrições de 21 de Setembro a 23 de Outubro, 31 de Outubro, 7, 14, 21, 28 de Novembro e 5 de Dezembro - das 10.00 às 12.00 horas
Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Aveiro

I Fórum da Educação e Juventude de Aveiro

“Pensar, Qualificar, Inovar”
17, 18 e 19 de Setembro - das 10.00 às 24.00 horas
Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

MUSEU DA CIDADE

Exposição | Espreita Aqui! Painéis brejeiros de moliceiros

21 de Setembro a 6 de Dezembro | 10.00 – 12.00 horas e 14.30 horas – 18.00 horas | Museu da Cidade de Aveiro
Organização | Museu da Cidade de Aveiro e Designer Andreia Figueiredo

Ecomuseu Marinha da Troncalhada | Transformada em Ecomuseu, a marinha da Troncalhada mostra aos seus visitantes, os métodos de produção de sal, ainda nos nossos dias feita de forma tradicional, mantém vivas as vivências e tradições ligadas a esta actividade, bem como explora a paisagem, fauna e flora características deste meio.
Visitas guiadas | 3ª a Dom. das 10h00 ao 12h30 e das 14h00 às 17h30 | Entrada €1

Museu Arte Nova | Considerado um dos imóveis mais emblemáticos entre o património desta corrente artística na cidade, a sua recente intervenção para albergar o Museu Arte Nova da Cidade de Aveiro, faz dele um ponto de passagem obrigatório.
Círculo Arte Nova [visita pedonal pela cidade] | Terça a Domingo | 10h00 – 12h30 e das 14h00 – 17h30 | Entrada €1

Museu Etnográfico de Requeixo | Núcleo museológico, repositório da história e tradições locais e regionais, que através da recriação de diversos espaços familiares retratam as actividades campestres da vida ribeirinha desta comunidade rural local dos séculos XIX-XX.
Rua de Vila Nova, 3800 – 880 Requeixo | Telf. [directo]: (+351) 234 933 648 | 3ª a 6ª - 09h30 a 12h30 e das 14h00 às 17h00, Sáb e Dom. - 14h00 às 17h30 | Entrada Gratuita

Errámos

Na edição de Agosto do Boletim Informativo Municipal errámos. No artigo com o título “Município homenageia João Sarabando” fazemos referência ao neto de João Sarabando, contudo, Jorge Sarabando é sobrinho do ilustre aveirense, pelo que pedimos desculpa ao visado e à restante família. Obrigada.

FICHA TÉCNICA



Boletim Informativo Municipal Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro

Director: Élio Manuel Delgado da Maia Edição: Gabinete de Comunicação Coordenação: Virgílio Nogueira Redacção: Carla Silva, Carlos Campos e Miguel Araújo

Colaboração: Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais e Serviço de Relações Internacionais

Design: Mariana Castro Fotografia: Mariana Castro, Carla Silva, Miguel Araújo, Impressão: FIG Tiragem: 40.000 Ex. Depósito Legal N.º: 282647/08



Teatro Aveirense

www.teatroaveirense.pt **SETEMBRO 2009**

a formiga

gonçalo m. tavares

encenação
vitor correia

produção
efémero

18 de Setembro, Sexta-feira, 21:30
entrada livre



estreia



design Francisco Vaz da Silva

